ANNO XLIV. NUMERO 96. SEGUNDA FEIRA 27 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible]
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis mezes idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis mezes idem . . . . . . 13$000
Por nove dias idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. J. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Tertuliano, S. Anthimio b.
28 Terç. Ss. Vital, Agapio e Acacio mm.
29 Quart. Ss. Hugo e Roberto abb.
30 Quint. S. Catharina de Sena, S. Sophia v. m.
1 Sext. Ss. Felippe e Thiago apost.
2 Sab. S. Athanasio b., S. Mafalda.
3 Dom. Ss. Rodopiano e Evencio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 4,153 DE 6 DE ABRIL DE 1868.

Reorganisa o thesouro nacional e thesourarias, e estabelece algumas regras sobre empregados de fazenda.

Usando da faculdade concedida no art. 36 § 3.º da lei n. 1,507 de 26 de setembro ultimo, hei por bem decretar o seguinte:

CAPITULO I

Do thesouro nacional.

Art. 1.º O ministro da fazenda nomeará um dos quatro directores geraes para, na sua ausencia, presidir o tribunal, e resolver os negocios de mero expediente do thesouro, que não forem da competencia das directorias, na fórma do art. 11 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850.

Art. 2.º Aos directores geraes, além das attribuições conferidas pela legislação em vigor, compete:

§ 1.º Corresponder-se directamente com os chefes das repartições e quaesquer autoridades, exceptuados os ministros de estado, camaras legislativas, Illma. camara municipal, bispos e presidentes de provincia e de tribunaes, sobre assumptos de simples expediente ou pedido de informações e documentos para instrucção dos negocios.

§ 2.º Proferir despacho final sobre transferencia de pagamento de vencimentos de empregados activos e inactivos, e pensionistas de umas para outras estações de fazenda, assignatura do *Diario Official*, venda de collecções de leis e decisões do governo, indemnisações de despezas por meio do jogo de contas, demonstrações das sommas adiantadas aos pagadores da guerra e marinha, e outros objectos de mero expediente de suas respectivas directorias.

§ 3.º Assignar as apolices da divida publica interna, e rubricar os talões de bilhetes do thesouro, conforme a designação do ministro da fazenda, nos casos extraordinarios em que só o da contabilidade não puder, por affluencia de trabalhos, desempenhar esse dever.

Art. 3.º As directorias ministrarão umas ás outras as informações, livros e documentos de que carecerem para o bom desempenho de suas incumbencias, independentemente de requisições por meio de officio.

Art. 4.º A secretaria de estado dos negocios da fazenda será dividida em tres secções immediatamente regidas pelos 1.ºs officiaes, e nella haverá o numero de officiaes, amanuenses e praticantes marcado no quadro A, annexo a este decreto, ficando lhe subordinado o cartorio do thesouro.

Art. 5.º A' directoria geral das rendas incumbe, além das attribuições que actualmente lhe competem, examinar o systema de impostos creados, e propôr seu melhoramento.

§ 1.º Terá sómente um sub-director, e será dividida em duas secções.

§ 2.º Ficam supprimidos nesta directoria os seguintes trabalhos:

1.º Exame dos livros da escripturação das estações de arrecadação da côrte e provincia do Rio de Janeiro, antes de serem remettidos, no fim do exercicio, para a tomada de contas.

2.º Conferencia das guias de entrada das rendas arrecadadas pelas mesmas estações com os respectivos balancetes.

3.º Contas correntes das estações que arrecadam rendas lançadas.

4.º Matricula dos empregados das estações de arrecadação do imperio.

5.º Escripturação de todas as rendas geraes arrecadadas.

6.º Orçamento da receita geral, que será feita pela directoria geral da contabilidade.

7.º Assentamento das pennas d'agua concedidas no municipio a particulares e estabelecimentos.

8.º Relação dos concessionarios de pennas d'agua, para serem remettidas á recebedoria.

Art. 6.º Na directoria geral de contabilidade serão supprimidos os seguintes serviços:

1.º A verificação prévia dos calculos arithmeticos de todos os documentos dos outros ministerios, e dos das collectorias e mesas de rendas, por occasião da entrega da renda mensal ou trimensal.

2.º A escripturação dos livros de receita e despeza classificadas.

3.º A escripturação dos livros de contas correntes com os administradores das mesas de rendas e collectores da provincia do Rio de Janeiro.

4.º A escripturação central do imperio.

5.º O assentamento da divida activa.

6.º As contas correntes dos devedores da fazenda nacional pelos impostos lançados.

Paragrapho unico. A escripturação da divida activa de impostos lançados pela recebedoria, mesa de rendas e collectorias do Rio de Janeiro será feita á vista de certidões extrahidas por essas repartições, findo o prazo para a cobrança á bocca do cofre, e recolhidas ao thesouro, logo que termine o da cobrança no domicilio dos contribuintes, sendo numeradas e relacionadas as mesmas certidões, para se remetterem ao juizo dos feitos.

Art. 7.º Fica encarregado a uma só o serviço desempenhado pelas duas actuaes pagadorias.

§ 1.º Os pagamentos serão feitos por turmas ou secções, composta cada uma de um fiel como pagador e de um escripturario.

§ 2.º O pagador e o escrivão serão especialmente incumbidos dos pagamentos que se realisarem no recinto da pagadoria.

Art. 8.º A' primeira contadoria da directoria geral da tomada de contas pertence o exame das contas de todos os responsaveis encarregados de pagar no municipio da côrte e provincia do Rio de Janeiro as despezas do estado e de realisar os movimentos de fundo, e a segunda o das contas de todas as repartições de arrecadação do mesmo municipio e provincia.

§ 1.º Além dos encargos que cabem á directoria pela legislação em vigor, competir-lhe-ha a conferencia das guias de receita e exame dos documentos de despeza apresentados pelos administradores de mesas de rendas e collectores da provincia do Rio de Janeiro por occasião da entrega da renda; e escripturação das respectivas folhas de averbamento.

§ 2.º Fica supprimida nesta directoria a expedição das quitações dos responsaveis; as quaes serão passadas na secretaria e subscriptas pelo official-maior.

CAPITULO II.

Das nomeações, licenças e aposentadorias dos empregados de fazenda.

Art. 9.º Ninguem poderá ser nomeado para o lugar de praticante do thesouro, thesourarias e outras repartições de fazenda sem provar que tem bom procedimento e a idade pelo menos de 18 annos, mostrando em concurso boa letra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Art. 10. Nenhum praticante do thesouro, thesourarias e outras repartições de fazenda poderá ser promovido a emprego immediatamente superior das mesmas repartições sem que além de ter pelo menos um anno de exercicio como praticante, mostre em concurso que conhece, não só as materias de que trata o art. 4º § 2.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, mas tambem as applicações de arithmetica ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Paragrapho unico. Os praticantes não poderão ser promovidos a amanuenses da secretaria de fazenda sem provar em concurso, depois de um anno de exercicio: 1º, que redigem com acerto e facilidade qualquer peça official; 2º, que conhecem os principios geraes da geographia e historia do Brasil; 3º, que fallam ou ao menos traduzem as linguas ingleza e franceza.

Art. 11. Dos concursos de que tratam os artigos antecedentes serão isentos unicamente os individuos que occuparem em outras repartições empregos de igual cathegoria para que tenham sido nomeados em virtude de approvação, tambem obtida em concurso, nas materias exigidas.

Art. 12. O praticante que no prazo de dous annos, não mostrar aptidão, será demittido.

Art. 13. Os lugares de primeiros e segundos officiaes da secretaria são de accessos, preferindo-se os empregados de cathegoria immediatamente inferior mais habeis e zelosos pelo serviço.

Art. 14. São tambem de accesso os lugares de contadores do thesouro, subdirector das rendas e ajudante do procurador fiscal, observadas as disposições dos arts. 49 e 50 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850.

Art. 15. As pessoas nomeadas, pela primeira vez, em virtude de concurso mandado abrir na côrte, ou em qualquer provincia, para preenchimento de vagas existentes n'outras, terão direito a ajuda de custo.

Art. 16. Fica revogada a primeira parte do art. 47 do decreto de 20 de novembro de 1850, não podendo o governo nomear para os lugares de inspectores das thesourarias, tanto de primeira como de segunda ordem senão empregados de fazenda por accesso ou commissão.

Art. 17 Nenhum empregado jubilado, reformado ou aposentado de qualquer ministerio poderá ser nomeado para emprego ou commissão do ministerio da fazenda.

Art. 18. São amoviveis todos os empregos de fazenda.

Art. 19. O tempo das licenças reformadas ou de novo concedidas aos empregados de fazenda dentro de um anno, contado do dia em que houver terminado a primeira, será junto ao das antecedentes para o fim de fazer se nos ordenados o desconto de que tratam os decretos de 20 de novembro de 1850 e 29 de janeiro de 1859.

Art. 20. Aos empregados licenciados não se abonarão as gratificações e porcentagens devidas pelo effectivo exercicio.

Art. 21. A licença, ainda em caso de molestia, poderá ser concedida com o ordenado correspondente ao tempo respectivo, ou sem elle, a juizo do ministro.

Art. 22. As faltas provenientes de licença não se contarão em caso algum para a aposentadoria.

Art. 23. As licenças que os presidentes das provincias estão autorisados a conceder nos termos do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, não poderão ser conferidas aos empregados de fazenda para serem gosadas fóra da provincia em que servirem.

Art. 24. Serão considerados como serviços uteis para a aposentadoria os que o empregado houver em qualquer tempo prestado:

1º No exercicio de empregos publicos de nomeação do governo, e estipendiados pelo thesouro nacional.

2º Na camara municipal da côrte em lugares retribuidos; contando-se, porém, sómente até um terço do serviço geral.

3º No exercito ou na marinha, na qualidade de official ou praça de pret, se não tiver sido já incluido o respectivo tempo em reforma militar.

4º Como addido a qualquer repartição.

Art. 25. Na liquidação do tempo de serviço se observará o seguinte:

1º Quanto ao serviço prestado em repartições geraes, não se descontará o tempo de interrupções pelo exercicio de quaesquer outras funcções publicas em virtude de nomeação do governo, de eleição popular, ou de preceito de lei; será, porém, descontado o tempo de faltas por molestia excedentes a 60 dias em cada anno, o de licenças e o de faltas não justificadas.

2º Quanto aos serviços prestados em repartições provinciaes, e na Illma. camara municipal se contará sómente o tempo de exercicio no emprego, excluido completamente o de interrupções por qualquer motivo, bem como o da licença ou faltas.

3º Quanto aos serviços prestados no exercito ou na marinha, a liquidação será feita segundo as disposições da legislação militar concernentes á reforma.

4º Quanto ao effectivo exercicio no ultimo lugar que o empregado exercer, será excluido todo o tempo de interrupções por motivos de licenças ou faltas, ainda que em consequencia de molestia.

Art. 26. As disposições do art. 57 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850 comprehendem os empregados que serviam antes de sua publicação, e em caso algum, tendo o aposentado direito aos ordenados actuaes, será tomado para base da liquidação do vencimento de inactividade o tempo maximo de 25 annos estabelecido na legislação anterior.

Art. 27 Perderá a aposentadoria o empregado que fôr convencido em qualquer tempo, por sentença passada em julgado, de ter, emquanto se achava no exercicio do seu emprego, commettido os crimes de peita ou suborno, ou praticado acto de revelação de segredo, de traição ou de abuso de confiança.

CAPITULO III.

Dos vencimentos, descontos por faltas, suspensões e substituições dos empregados do thesouro e thesourarias de fazenda.

Art. 28. O numero e vencimentos dos empregados do thesouro nacional e thesourarias de fazenda serão regulados pelos quadros annexos A e B, continuando a ser as gratificações devidas sómente pelo effectivo exercicio, na fórma da legislação vigente.

Art. 29. O empregado que faltar ao serviço soffrerá perda total ou desconto em seus vencimentos, conforme as regras seguintes:

§ 1º O que faltar sem causa justificada perderá todo o vencimento.

§ 2º Soffrerá o desconto da gratificação aquelle que faltar por motivo justificado.

São motificados:—1º molestia do empregado, 2º nojo, 3º gala de casamento.

Serão provadas com attestado de medico as faltas por molestia, quando excederem a 3 em cada mez.

Não serão consideradas justificadas as faltas provenientes do exercicio de cargos de policia, vereador, juiz municipal e de paz, e de prisão por motivo da guarda nacional.

§ 3º Ao empregado que comparecer depois de encerrado o ponto e dentro da hora que se seguir á fixada para para o principio dos trabalhos, justificando a demora, ou retirar-se com permissão dos chefes uma hora antes de findo o expediente, se descontará sómente metade da gratificação.

O que comparecer depois das 10 horas, embora justifique a demora, ou retirar-se antes das duas, ainda que seja por motivo attendivel, perderá toda a gratificação.

O comparecimento depois de encerrado o ponto sem motivo justificado, importará igual perda, e a sahida, sem permissão, antes de findar o expediente, a de todo o vencimento.

§ 4º O desconto por faltas interpoladas será relativo sómente aos dias em que se derem; mas se forem successivas, se estenderá tambem aos dias que não sendo de serviço, se comprehenderem no periodo das faltas.

Art. 30. Os chefes superiores das diversas estações do thesouro e os inspectores das thesourarias poderão suspender os empregados seus subordinados por tempo que não exceda a 15 dias, nos seguintes casos:

1º De negligencia, desobediencia ou falta no cumprimento de deveres.

2º De falta de comparecimento, sem causa justificada, por 8 dias consecutivos, ou por 15 interpolados durante o mesmo mez, ou em dous seguidos.

Art. 31. A suspensão, nos casos de prisão por qualquer motivo, ou de cumprimento de pena que obste ao desempenho das funcções do emprego; de exercicio de qualquer cargo, industria ou occupação que prive o empregado do exacto cumprimento de seus deveres; de pronuncia sustentada em crime commum ou de responsabilidade, ou o empregado se livre solto ou preso; e finalmente quando se torne necessaria, como medida preventiva ou de segurança, poderá ser determinada pelos presidentes nas provincias e pelo ministerio da fazenda em todo o imperio.

Art. 32. O effeito da suspensão é a perda de todos os vencimentos, excepto quando se tratar de pronuncia em crime de responsabilidade ou de medida preventiva.

Nessas hypotheses, o empregado perderá a gratificação, e na de pronuncia ficará privado, além disso, de metade do ordenado até ser afinal condemnado ou absolvido nos termos dos arts. 165 § 4º e 174 do codigo do processo criminal, restituindo-se a outra metade, dada a absolvição.

Art. 33. Nas substituições dos empregados do thesouro e thesourarias de fazenda se observarão as seguintes regras:

§ 1º Os directores geraes de contabilidade e tomada de contas serão substituidos nas suas faltas ou impedimentos pelos respectivos contadores, e o official-maior da secretaria de fazenda pelos primeiros officiaes, segundo a designação que fizer o ministro da fazenda; o director geral das rendas pelo subdirector, e o do contencioso pelo ajudante do procurador fiscal.

§ 2º A substituição do subdirector das rendas, do ajudante do procurador fiscal, dos contadores, dos chefes de secção e dos primeiros officiaes da secretaria será regulada pela antiguidade de seus immediatos na classe a que pertencerem; havendo igualdade, será preferido o mais antigo no serviço do thesouro, e em ultimo caso o mais antigo no serviço publico.

§ 3º A do cartorario terá lugar por designação do ministro, nomeando o official-maior da secretaria um empregado que substitua nas suas faltas ou impedimentos repentinos.

§ 4º Nas thesourarias de fazenda o principio regulador da substituição será o da antiguidade, não havendo designação do ministro da fazenda.

CAPITULO IV.

Disposições geraes.

Art. 34. As communicações que actualmente se se fazem de nomeações, remoções, demissões, aposentadorias e licenças serão substituidas de ora em diante pelas publicações feitas no *Diario Official*; e as de posse ou exercicio pelas verbas ou declarações escriptas nos respectivos titulos ou attestados de exercicio, quando não constem do mesmo *Diario*.

Art. 35. Fica dispensado o registro:

1.º Dos originaes das leis, decretos, resoluções de consultas, regulamentos, instrucções e circulares expedidos pelo ministerio da fazenda, excepto os decretos de nomeação ou demissão, e os que concedem aposentadorias e vencimentos.

2.º dos avisos, ordens, officios e portarias do mesmo ministerio; e das informações, representações, pareceres, officios e ordens das diversas estações do thesouro, cujas minutas serão classificadas e encadernadas annualmente.

Art. 36. A providencia estabelecida pelo art 48 do decreto n. 2,343 de 29 de janeiro de 1859 é applicavel aos trabalhos do thesouro e thesourarias de fazenda que se acharem actualmente em atraso e não puderem ser postos em dia pelos meios ordinarios, e de futuro só nos casos em que fôr absolutamente indispensavel.

§ 1.º Os trabalhos em atraso não poderão ser desempenhados pelo modo, permittido neste artigo sem autorisação especial do ministro da fazenda, approvada previamente a tabella das gratificações que se tiverem de abonar.

§ 2.º Na tabella de que trata o paragrapho antecedente se prescreverão regras para o bom desempenho do serviço, regulando-se a distribuição de modo que nenhum empregado receba annualmente uma somma de taes gratificações que exceda a dous terços do vencimento que lhe competir pelo seu emprego.

§ 3.º Nas propostas de orçamento o ministro da fazenda incluirá em verba distinctiva, que não admittirá credito supplementar, nem transporte de sobras, a quantia que julgar precisa para occorrer a este serviço.

Art. 37. Logo que se tornar effectiva a economia resultante de todas as suppressões de empregos feitas nos quadros de que trata o art. 28, o governo poderá applicar ao augmento das gratificações dos lugares, que são conservados, até dous terços da reducção feita da despeza, cessando no todo ou em parte a providencia do artigo antecedente.

Art. 38. O direito de advertir e reprehender os empregados, particular ou publicamente, no caso de que trata o art. 63 do decreto n. 736 de 20 de novembro de 1850, é extensivo aos chefes immediatos das diversas estações do thesouro nacional, tendo, porém, lugar na ausencia dos chefes da repartição a advertencia reprehensão publica; e a disposição da segunda parte do mesmo artigo é applicavel ao caso em que as partes perturbem o expediente das repartições, depois de advertidas pelos chefes.

Art. 39. Continuarão a ser feitos pelas respectivas secções os trabalhos que se organisam annualmente para o relatorio, orçamento e balanço; e as directorias apresentarão até o dia 31 de março de cada anno ao ministro da fazenda a exposição do estado dos diversos ramos do serviço a seu cargo, e do que houver occorrido a respeito delles depois das datas mencionadas no ultimo relatorio.

Art. 40. O trabalho de abrir, rubricar e encerrar os livros, folhas e talões para cobrança de impostos continuará a ser feito nas directorias competentes, devendo, porém, ser igualmente dividido pelas contadorias ou secções da respectiva directoria.

Art. 41. Fica abolida a concessão da gratificação por mais de trinta annos de serviço, de que trata o art. 43 do decreto de 29 de janeiro de 1859.

Art. 42. Não poderão ser nomeados para officiaes do gabinete do ministerio da fazenda senão empregados do mesmo ministerio, aos quaes abonar-se-ha uma gratificação especial que não excederá de 2:400$.

Art. 43. As disposições deste decreto relativas á suppressão de serviços são extensivas as thesourarias de fazenda no que lhes fôr applicavel.

Art. 44. Os empregados que não forem incluidos nos quadros a que se refere o art. 28, poderão ser nomeados para empregos de commissão, ou ficarão addidos a qualquer repartição de fazenda, até que haja vagas em que sejam admittidos.

Art. 45. Ficam em vigor os decretos n. 736 de 20 de novembro de 1850, n. 2,343 de 29 de janeiro de 1859 e n. 2,549 de 14 de março de 1860 na parte em que não são pelo presente alterados.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de abril de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

TABELLA DO NUMERO E VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DAS THESOURARIAS DE FAZENDA A QUE SE REFERE O DECRETO N. 4,153 DESTA DATA.

1ª ORDEM.—1ª CLASSE.

Bahia e Pernambuco.

Numero dos empregados	Empregos	Vencimento de cada um. Ordenado.	Gratificação.	Total.
1	Inspector	3:000$	1:000$	4:000$
1	Contador	2:400$	600$	3:000$
1	Procurador fiscal	1:800$	......	1:800$
4	Chefes de secção	1:800$	400$	2:200$
6	1ºs escripturarios	1:400$	350$	1:750$
8	2ºs ditos	1:200$	300$	1:50 $
10	3ºs ditos	8 0$	200$	1:000$
8	Praticantes	300$	100$	400$
1	Official maior da secretaria	1:600$	400$	2:000$
2	Officiaes da secretaria	1:200$	300$	1:500$
2	Amanuense	800$	20 $	1:000$
1	Thesoureiro	2:000$	400$	......
	Para quebras	......	800$	3:200$
2	Fiel	800$	200$	1:000$
1	Pagador	1:200$	300$	......
	Para quebras	......	400$	1:900$
1	Fiel	80 $	200$	1:000$
1	Cartorario	700$	200$	900$
1	Porteiro	700$	200$	9:0$
2	Continuos	4 0$	10 $	500$

2ª CLASSE.

Maranhão e Pará

Numero de empregados	Empregos	Vencimento de cada um. Ordenado	Gratificação	Total
1	Inspector	2:600$	800$	3:400$
1	Contador	2:000$	500$	2:500$
1	Procurador fiscal	1:600$	......	1:600$
4	Chefes de secção	1:600$	400$	2:000$
5	1ºs escripturarios	1:200$	300$	1:500$
5	2ºs ditos	1:000$	250$	1:250$
5	3ºs ditos	700$	200$	900$
5	Praticantes	300$	100$	400$
1	Official-maior da secretaria	1:400$	350$	1:750$
2	Officiaes da secretaria	1:000$	250$	1:250$
2	Amanuenses	700$	2 0$	900$
1	Thesoureiro	1:600$	400$	
	Para quebras	......	800$	2:8 0$
1	Fiel	600$	200$	800$
1	Cartorario	600$	200$	800$
1	Porteiro	600$	200$	800$
2	Continuos	360$	120$	480$

2ª ORDEM — 1ª CLASSE.

Sergipe, Alagôas, Parahyba, Ceará, Goyaz e Paraná.

Numero de empregados	Empregos	Vencimento de cada um. Ordenado	Gratificação	Total
1	Inspector	2:000$	500$	2:500$
1	Procurador fiscal	1:100$	......	1:100$
2	Chefes de secção	1:000$	250$	1:250$
2	1ºs escripturarios	800$	200$	1:000$
3	2ºs ditos	700$	2 0$	900$
2	Praticantes	300$	100$	400$
1	Official de secretaria	800$	200$	1:000$
2	Amanuenses	700$	200$	900$
1	Thesoureiro	1:200$	300$	
	Para quebras	......	400$	1:900$
1	Porteiro e cartorario	600$	200$	800$
1	Continuo	360$	120$	480$

2ª CLASSE.

Santa Catharina, Espirito-Santo, Rio-Grande do Norte, Piauhy e Amazonas.

Numero de empregados	Empregos	Vencimento de cada um. Ordenado	Gratificação	Total
1	Inspector	1:600$	400$	2:000$
1	Procurador fiscal	1:000$	......	1:000$
2	Chefes de secção	900$	300$	1:200$
2	1ºs escripturarios	700$	200$	900$
2	2ºs ditos	600$	200$	800$
2	Praticantes	240$	160$	400$
1	Official da secretaria	700$	2 0$	90 $
1	Amanuense	60 $	100$	800$
1	Thesoureiro	800$	20 $	
	Para quebras		400$	1:400$
1	Porteiro e cartorario	500$	200$	700$
1	Continuo	3 0$	100$	400$

Rio de Janeiro, em 6 de abril de 1868.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 18 de abril de 1868.

Officio ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.—Queixando-se o reverendo parocho da Serra do Martins, da violencia que exercera o subdelegado da cidade da Imperatriz, José Severino Franco do Nascimento, fazendo sepultar violentamente no cemiterio da cidade, o cadaver de um filho, sem a competente licença ecclesiastica, assim o communico a V. Exc., á cuja consideração submetto por copia o officio que me foi dirigido relatando esta desagradavel occurrencia, afim de que se digne dar as necessarias providencias para que se não reproduzam actos desta ordem.

Dito ao vigario da Serra do Martins.—Em resposta ao seu officio de 9 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que nesta data me dirijo ao Exm. presidente dessa provincia e lhe transmitto por copia o officio de V. Rvma.

Espero que serão dadas as providencias necessarias para que se não repitam taes actos de arbitrariedade, praticados por quem deviam ser os primeiros em dar o exemplo de obediencia ás leis.

Dito ao vigario de S. João do Rio do Peixe.—Approvo a proposta que V. Rvma. faz do padre Anelio Marques da Silva Guimarães, para coadjutor dessa freguezia, devendo elle solicitar da camara ecclesiastica a necessaria provisão.

— 20 —

Officio ao vigario de Bezerros.—Proceda V. Rvma. a justificação sumaria, de que trata o incluso requerimento, e uma vez reconhecida a verdade do allegado, trate de effectuar o casamento da supplicante *servatis de jure servandis*.

Dito ao vigario da cidade do Pombal.—Attendendo ao que V. Rvma. me expõe no seu officio de 27 do proximo passado a que respondo, permitto que o Rvd. Luiz dos Santos Penha, exerça nessa freguezia as funcções de coadjutor, devendo quanto antes solicitar da camara ecclesiastica a competente provisão.

— 21 —

Officio ao vigario da freguezia de Goyanna.—Remetto a V. Rvma. os inclusos documentos para que possa ter lugar o casamento da sua parochiana Apolinaria Maria da Conceição, devendo V. Rvma. participar-me logo que houver assistido a celebração desse sacramento.

Dito ao vigario da freguezia de Bezerros.—Inclusa remetto a competente autorisação afim de proceder V. Rvma. ao casamento de que ahi se trata.

Espero que V. Rvma. procure quanto antes levar a effeito esse casamento, attenta a necessidade de realisar-se como V. Rvma. declara.

Dito ao vigario da freguezia do Cabo.—Promova V. Rvma. pelos meios que estiverem ao seu alcance o casamento dos nubentes constantes da petição que junta lhe remetto convenientemente despachada.

— 22 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de 14 do corrente, em que V. Exc. solicita o meu parecer sobre o projecto que veio incluso da assembléa legislativa provincial no corrente anno sob n. 13 que determina fique pertencendo á freguezia de S. Lourenço da Matta e termo do Recife, a parte do engenho Penedo de Cima, que actualmente pertence a Nossa Senhora da Luz e termo de Pão d'Alho.

Sendo conveniente que as terras de um engenho pertençam todas á mesma freguezia; não perdendo com esta pequena alteração o pasto espiritual, nem causando consideravel alteração nos limites das duas freguezias, julgo conveniente que se leve a effeito a mudança projectada, e que as terras do engenho Penedo de Cima, que até agora pertenciam á freguezia de Nossa Senhora da Luz, fiquem pertencendo d'ora em diante á freguezia de S. Lourenço da Matta.

Quanto, porém, á emenda apresentada ao referido projecto n. 13, no sentido de ficar pertencendo á freguezia de Iguarassú a parte do engenho Chãa Grande, que pertence ao termo de Goyanna, não me achando habilitado para apreciar as vantagens desta mudança, passo a tomar as necessarias informações, afim de poder dar o meu parecer a tal respeito.

Digne-se V. Exc. de transmittir á assembléa provincial a opinião que acabo de emittir sobre o projecto submettido á minha approvação.

Dito ao vigario da freguezia do Apody.—Nesta data autoriso o reverendo parocho de Caraúbas para numerar e rubricar o livro de que V. Rvma. trata em seu officio de 19 de março ultimo, a que respondo.

Dito ao vigario da freguezia de Caraúbas.—Autoriso a V. Rvma. para numerar e rubricar o livro que lhe fôr apresentado pelo reverendo parocho do Apody, e que tem de servir para os assentos dos baptisados d'aquella matriz.

— 23 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de accusar recebido com o officio de V. Exc. de 18 do corrente, um exemplar do projecto n. 34 da assembléa provincial deste anno, creando uma freguezia em Tacaeté com a invocação de S. Pedro.

Para que porém eu possa dar o meu parecer sobre a conveniencia dessa nova freguezia, como V. Exc. solicita no referido officio, preciso me é saber qual a igreja que se destina para matriz da projectada freguezia, ou, no caso de ter de construir-se de novo, qual a localidade em que se pretende funda-la, pois que o referido projecto n. 34 não dá esclarecimento algum a tal respeito.

Dito ao Exm. presidente desta provincia.—Havendo-me chegado ás mãos os esclarecimentos que V. Exc. solicitou, em data de 25 de fevereiro ultimo, acerca dos recolhimentos da Gloria, da Conceição, de Iguarassú e de Goyanna, tenho a honra de transmitti-los a V. Exc. nos proprios originaes que me foram enviados.

Dito ao vigario da freguezia de Tijucupapo.—Pelo officio de 15 do corrente, fico sciente de haver V. Rvma. no dia 12 do mesmo tomado posse da freguezia de Tijucupapo na qualidade de parocho collado da mesma.

Espero que V. Rvma. me informará com a possivel brevidade do estado em que achou a freguezia, sobre tudo o archivo da matriz, participando-me se os lançamentos de casamentos, baptisados e obitos se acham em dia.

— 24 —

Officio ao vigario da freguezia de Goyanna.—Declare V. Rvma. qual a vantagem espiritual que resulta de ficar pertencendo d'ora em diante á freguezia de Iguarassú a parte do engenho Cãa-grande que pertence a essa freguezia. Informe que porção de terreno é essa, a que distancia fica de uma e outra matriz, e em que freguezia está situada a casa de vivenda do mesmo engenho.

Igual mutatis mutandis ao vigario de Iguarassú.

Dito ao vigario da villa da Independencia.—Em resposta ao seu officio de 7 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que attendendo ás razões por V. Rvma. expendidas, convenho em nomear o reverendo João da Cunha Peixoto, coadjuctor dessa freguezia, e o autoriso para desde já entrar em exercicio, devendo quanto antes solicitar a competente provisão.

Dito ao coadjutor da villa do Pilar das Alagoas.—Existe nesta secretaria a petição de José Joaquim Maia Junior, de que V. Rma. trata no seu officio de 4 do corrente, a que respondo.

COMMANDO DE ARMAS.

Faz-se saber aos interessados, que podem procurar na secretaria militar os seguintes documentos:

Provisão de reforma.

Soldado Pedro Victoriano de Souza, do batalhão de engenheiros.

Guias de soccorrimentos.

Soldado Manoel Mauricio de Souza, do 3.º batalhão de infantaria.

Anspeçada André Luiz Galvão, do 10.º batalhão de infantaria.

Soldado Delmiro José da Rocha, do 51.º batalhão de voluntarios da patria.

Soldado Manoel Ignacio Junior, do 30.º batalhão de voluntarios da patria.

Soldado Manoel Bezerra de Souza, do 30.º batalhão de voluntarios da patria.

Soldado Custodio Exposto, do 1.º batalhão de infantaria.

Segundo cadete sargento quartel-mestre Galdino Xavier da Costa, do 24.º batalhão de voluntarios da patria.

Soldado Manoel Velloso da Silva, do 11.º batalhão de voluntarios da patria.

Soldado Francisco Rodrigues dos Anjos, do 30.º batalhão de voluntarios da patria.

Soldado José Themoteo dos Santos, do 1.º batalhão de artilharia.

Soldado Manoel Benedicto do Nascimento, do 2.º batalhão de infantaria.

Soldado João Baptista Nunes dos Santos, do 4.º batalhão de infantaria.

Soldado Antonio Francisco Barbosa, do 30.º batalhão de voluntarios da patria.

Escusas.

Soldado Nero Gomes Baptista, do 30.º batalhão de voluntarios da patria.

Segundo cadete Luiz Eduardo dos Santos, do 51.º batalhão de voluntarios da patria.

Segundo cadete Antonio Evangelista dos Santos, voluntario da patria de Pernambuco.

Segundo cadete Manoel Antonio de Moraes, esteve addido ao 1.º regimento de cavallaria.

Segundo cadete Firmino Apollinario da Silva Ramos, esteve addido ao deposito da côrte.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 24 de abril de 1868.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente coronel secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE ABRIL.

O nosso exercito e a nossa marinha estão elevando o nome brasileiro ás mais altas espheras da fama, conhecidas no mundo civilisado.

O Brasil, que até agora era apenas conhecido pelo commercio; os seus filhos, que ainda ha pouco dormiam o somno da indolencia, deixando-lhe o nome glorioso afundar-se nos abysmos do olvido e do ridiculo das nações, por entre as insolencias dos governos destas; o Brasil e seus filhos devem a circumstancias singulares a nomeada gloriosa, que ora se levanta em seu pról de todos os pontos.

Effectivamente, na Europa e na America, era no todo desfavoravel, senão esmagador, o juizo que se formava do nosso caracter e do nosso valor militar.

Ora, dominado por tão falso juizo, o feroz dictador do Paraguay veio atirar nos á face nacional a affrontosa baba do seu orgulho selvagem; e forte pelo tempo que teve de preparar-se com o fim particular de esmagar-nos—forte pela robustez da raça de suas hordas—forte para obediencia passiva dos seus numerosos soldados—forte pelo odio que o governo e os sacerdotes paraguayos tem sabido incutir no espirito da nação contra o Brasil—forte ainda mais pela situação topographica do Paraguay, cujo livre transito vedado intencionalmente ao estrangeiro, tornava o perfeitamente desconhecido em seus recursos e accidentes naturaes e de arte—lembrou-se nesse momento de assombrosa insensatez de arrojar sobre nossas descuidadas populações as suas legiões com a desapiedada missão de anniquilar o povo brasileiro, levando tudo a ferro e fogo!

Foram com effeito horrorosos os primeiros assaltos do inimigo, cujas barbaridades retumbaram em todos os angulos do imperio!...

O Brasil ameaçava então a ser conhecido pelas suas desgraças: era calumniado torpemente pela impossibilidade de castigar de prompto os ultrages, visto que para isso não achava-se em condições materiaes. O dictador ganhava, por tanto, terreno na opinião das nações, as quaes reputavam invenciveis os formidaveis meios de guerra accumulados no Paraguay.

Tudo se manifestava, pois, contra o Brasil; mas os brasileiros tinham consciencia do seu valor e do seu zêlo pela dignidade e honra da nação.

E isto bastou.

Reuniram-se regularmente em batalhões—formaram o seu corpo de exercito—marcharam contra o inimigo, acommettendo o no proprio territorio.

Ainda mais:

Improvisaram uma marinha—deram-lhe desenvolvimento respeitavel em seu material fluctuante—e ella tem produzido notaveis provas de valor, ensinando ao mesmo tempo a todas as marinhas do mundo novos meios de fazer a guerra naval.

Altos são os juizos de Deus!

Era preciso, que um inimigo poderoso se levantasse contra o Brasil, para que os Brasileiros conquistassem um nome respeitavel e immorredouro.

O orgulho de Lopez, abatido diante do valor e da intrepidez de nossas armas, fez nascer em nós o orgulho de sermos brasileiros.

E este orgulho não é em nós um sentimento vão e de feitice pueril; é ao contrario um orgulho legitimo, que autorisa-se nas victorias alcançadas sobre inimigos valentes e preparados de longa data—na humanidade e grandeza d'alma, com que tratamos aos vencidos—na fidelidade, boa fé e honradez, com que cumprimos nossos pactos—na perseverança, denodo e elevação de sentimentos, em uma palavra, com que zelamos e sustentamos a nossa honra e dignidade.

Ao exercito e á armada devemos nós por conseguinte a alta posição, que vamos tomar entre as nações mais civilisadas e valentes; justo é, pois, que glorifiquemos por todos os modos possiveis aos nossos dignos irmãos, que com o seu sangue lavaram a nação das impurezas da calumnia, e com o seu valor e a força de seus braços abriram de par em par o templo da memoria, onde a collocaram radiante de gloria e opulenta de magestade, para nunca mais deixar de ser respeitada.

Entre os differentes modos que podem dar uma copia do jubilo e reconhecimento do Brasil á esses seus filhos, um ha que sobre todos avulta pela grandiosidade e pelo alcance do pensamento; e este modo de grata e patriotica manifestação consiste em *fornecer-se á um certo numero dos mais distinctos soldados e marinheiros os meios necessarios para fazerem uma viagem de recreio, e sem duvida de instrucção tambem, á Europa e aos Estados-Unidos.*

E esses soldados, e esses marinheiros formarão companhias ou corpos commandados por officiaes do exercito e da marinha, que mais se tiverem distinguido nos campos de batalha.

D'esta sorte, si por um lado damos prazer áquel-

les dos nossos bravos, que anciam por ver as maravilhas da [illegible] sem poderes, a falta de recursos, satisfazer esta aspiração legitima dos almas elevadas, que por outro mostramos ao mundo, que o soldado brasileiro não é somente, na phrase de grande Frederico, uma machina de guerra, mas tambem um homem, a quem a [illegible] presa e [illegible] pelo seu civismo.

Ora, para que não falte a esta manifestação completo caracter de patriotismo nacional, tomarão nella parte o governo e os cidadãos; estes fornecendo as quantias necessarias para as despezas individuaes, e aquelle proporcionando vapores devidamente equipados, e ordenando aos ministros e consules brasileiros no estrangeiro, que dêem todo o explendor e façam ahi as honras á essa singular manifestação do reconhecimento do Brasil aos filhos que souberam tirar de sobre a patria o injusto baldão de imbelle.

Adoptada a idéa assim formulada, devem todas as provincias concorrer para a respectiva execução mediante geral contribuição de meios; mas si ao contrario d'essa concurrencia collectiva, quizer cada provincia limitar-se á sua circunscripção territorial, honrando sómente aos seus bravos, nenhuma tem por certo maior divida a solver do que esta de Pernambuco, muito particularmente em relação ao seu 1.º corpo de voluntarios da patria; o qual tendo partido d'aqui com um pessoal de quasi 900 praças, acha-se hoje reduzido a menos de 70, por que esses voluntarios, verdadeiramente bravos, fizeram sempre de seus peitos baluartes contra as aggressões do inimigo.

A idéa que aventamos, é sem duvida grandiosa; e o paiz que a aprecie em seu pensamento nobremente patriotico, e traduza-a em realidade, como esperamo-lo, sendo para desejar que a imprensa de todas as provincias a reproduza em suas columnas, tomando a iniciativa que lhe é devida na promoção d'ella.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 25 deputados, sob a presidencia do Sr. D. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento e contas da receita e despeza da camara municipal do Rio Formoso.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, remettendo por copia o officio do inspector da thesouraria provincial, com a demonstração que a elle se refere, no qual pede um credito supplementar na importancia de...... 8673$000 para a continuação da despeza de que trata o § 2º do art. 8º do orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outro do mesmo, transmittindo por copia as informações ministradas pela thesouraria provincial, acerca da petição de Heraclio P. de Paula Monteiro.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, remettendo as informações pedidas á camara municipal de Ipojuca, sobre a petição de Pedro Gonçalves da Rocha.—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de W. J. Lindsey, engenheiro civil, propondo-se a illuminar a gaz carbonico a cidade de Goyanna.—A' commissão de obras publicas. »

Approvaram-se: o parecer da commissão de instrucção publica, que conclue por um projecto em deferimento á petição do professor publico da cidade de Goyanna, João José Barroso da Silva Juvenis, fazendo-lhe extensiva a disposição do art. 6 da lei n.261 de 28 de junho de 1850; as redacções dos projectos ns. 18 deste anno, que manda extrahir mensalmente uma parte de loteria; 19, que autorisa a construcção de açudes nas villas de Ingazeira e Salgueiro; 46, que approva diversos creditos supplementares abertos por differentes portarias da presidencia; 63, que crea mais um districto de paz no termo do Bonito; 75, que approva o compromisso da irmandade do SS. Sacramento, do bairro de Santo Antonio, desta cidade; e 83, que approva o compromisso da irmandade do Senhor do Bom Fim, da cidade de Olinda.

Passando-se a' ordem do dia, foram approvados: em primeira discussão o projecto n. 73 deste anno, que orça a receita e fixa a despeza da provincia no exercicio de 1868 a 1869, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Amynthas; em terceira com uma emenda, o de n. 17, que manda applicar ao preparo do estabelecimento para o asylo de mendicidade o imposto adicional de 3 por cento arrecadado e o que se for arrecadando, depois de orarem os Srs. Amynthas e Silva Ramos; e bem assim o de n. 70 que altera os limites dos districtos de paz da freguezia de T[illegible]aconhãem.

Approvou-se mais em terceira discussão com additivos os de ns. 29 deste anno, que crea duas cadeiras para ambos os sexos no lugar da encruzilhada do Rosarinho, outra para o sexo feminino no de Santa Anna, outra na povoação de Camotanga, outra na da Lapa, e um additivo creando uma outra cadeira para o sexo feminino no bairro do Livramento da cidade da Victoria, fallando sobre a materia os Srs. Lopes Machado, Maranhão e Maximiano Duarte; 13, que altera os limites da freguezia de S. Lourenço da Matta; em segunda o de n. 89, que autorisa o governo a mandar admittir a matricula do primeiro anno da escola normal a José da Silva Duarte; em terceira o de n. 45, que autorisa o presidente da provincia a despender até 2:500$000 com a abertura de uma fonte d'agua potavel na cidade de Nazareth; e em segunda as emendas apresentadas em terceira ao projecto n. 62, acerca das aposentadorias dos empregados provinciaes e jubilações dos professores.

Não havendo mais casa, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia: continuação da antecedente e primeira discussão dos projectos ns. 59 e 94; segunda dos de ns. 71 e 73; terceira do de n. 77 todos destes anno, e do de n. 71 de 1866.

— Amanhãa tem lugar o concurso da thesouraria provincial, para provimento do lugar de 2º escripturario da secção do contencioso.

— O Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros, manda celebrar hoje, a's 9 horas da manhãa, no convento do Carmo, uma missa por alma do seu membro Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

— Tendo transferido sua residencia para o termo do Ingá', na provincia da Parahyba, o tenente do 20º batalhão de infantaria da guarda nacional de Nazareth, Francisco Gomes de Araujo Pereira, foi-lhe concedida guia de passagem para alli.

— Sob propostas dos respectivos commandantes, foram nomeados officiaes da guarda nacional:

18º batalhão de infantaria (Bonito).

Alferes secretario Ignacio Vieira de Mello Filho.

26º batalhão idem (Nazareth).

Alferes quartel-mestre José Ferreira de Albuquerque Mello, dito secretario José Francisco Soares.

— Em vista de proposta do Dr. chefe de policia, foram divididos em quatro os dous districtos de subdelegacia do termo da Escada, com as denominações e limites seguintes:

Primeiro.—Principia do lado do norte do rio Ipojuca, dos engenhos Limoeirinho, Mameluco, Taquára, Barro Branco, Dous Braços de cima e de baixo, Noróega, a encontrar com a freguezia do Cabo pelo nascente.

Segundo.—Principia do mesmo lado do rio Ipojuca, dos engenhos Recreio, Boa-Vista, Jundiá, Paraiso e Massuassú, a encontrar com a freguezia de Santo Antão pelo poente.

Terceiro.—Principia do lado do sul do rio Ipojuca, dos engenhos Limoeiro, Cotigi, Limão, Limeira, Leão, Vicente, Campello e S. Pedro, a encontrar com a freguezia de Serinhãem, e dahi para o nascente a dividir com Ipojuca.

Quarto.—Principia do mesmo lado do sul do rio Ipojuca, dos engenhos Recreio, Monú, Belmonte e Arpinú, a encontrar com a freguezia de Serinhãem, e dahi ao poente, dividindo com a freguezia de Gameleira, encontrando com o Bonito do lado do poente, e para o norte com Santo Antão.

— Para os cargos de subdelegados e supplentes desses districtos foram nomeados, sob proposta do Dr. chefe de policia:

1º districto.

Subdelegado José Sancho Bezerra Cavalcante; supplentes—1º José Antão de Souza Magalhães, 2º José Alves de Oliveira, 3º Joaquim Theodoro do Rego Barros, 4º Nicoláo Tolentino Soares de Freitas, 5º João Baptista de Azevedo Campos, 6º João Leandro de Barros.

2º districto.

Subdelegado Manoel Antonio dos Santos [illegible]; supplentes—1º Thomaz Joaquim de Oliveira, 2º [illegible] Corrêa de Queiroz Monteiro, 3º Luis de França da Vera Cruz, 5º Manoel Bibiano de Almeida, 6º Clementino Marques da Fonseca.

3º districto.

Subdelegado Theodoro José da Silva Lins; supplentes—1º Antonio Gomes de Barros e Silva, 2º José Leão Pereira de Mello, 3º João Gonçalves da Silva, 4º Felippe Pena de Lima, 5º [illegible] Gomes de Barros e Silva, 6º Alexandre da Motta Cisne.

4º districto.

Subdelegado Antonio dos Santos Pontual; supplentes—1º Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, 2º Daviano dos Santos Pontual, 3º Emilio Pereira de Araujo, 4º José Rodrigues Pontual, 5º Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, 6º Manoel do Carmo Rodrigues Estaves.

— Ainda sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado subdelegado de Pimenteiras, Rosendo Monteiro de Lima.

— O Tribunal do Commercio resolveu, na sessão de 23 do corrente que cesse a pratica de passar-se attestado ou portaria de licença para que um navio, que estando carregado, possa fazer uma viagem determinada, quando não póde tirar em continente a respectiva carta de registro; e que, quando haja falta de algum documento para se expedir a carta, preste a parte interessada uma fiança, para no termo que o tribunal marcar exhibir o documento, para que se lhe entregue a carta, sendo no termo que se lavrar comminadas as penas da lei, e a de ser a carta cassada.

— Nessa mesma sessão o tribunal resolveu determinar a' junta dos correctores que, nas transacções que realisar, va' usando do systema metrico decimal.

— Procedente d'Africa, pelo Rio de Janeiro, chegou sabbado ao nosso porto, a corveta de guerra portugueza *Duque de Palmella*, que volta para Portugal.

Apenas fundeou no lamarão, salvou a' terra, sendo-lhe retribuida a salva pela fortaleza do Brum.

— Hoje tem lugar ao meio dia, no salão da bibliotheca publica, no convento de Nossa Senhora do Carmo, a sessão funebre do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para commemorar a perda do seu illustre orador, como os nossos leitores terão visto pelo edital publicado estes dias no lugar competente. Consta-nos que o Sr. Dr. Raposo de Almeida, se fara' ouvir como orador *ad hoc*.

— Tera' lugar amanhãa, no theatro de Santa Isabel, o beneficio do festejado actor o Sr. Thomaz Espiúca. O espectaculo é dos mais escolhidos e muito variado.

Além do drama *Luiz de Camões*, cujo principal papel sera' desempenhado pelo inimitavel artista o Sr. Joaquim Augusto, brinda o beneficiado os seus admiradores com uma bonita scena dramatica e uma interessante comedia n'um acto.

Um artista apreciado como o Sr. Thomaz Espiúca, tem o direito de esperar toda a protecção do publico pernambucano.

— Acha-se elevada a' somma de 1:131$000 o producto liquido do concerto e do espectaculo dramatico, em beneficio das viuvas e filhos dos soldados pernambucanos mortos no campo de batalha. Esta somma deve ainda avantajar-se, visto como ainda não esta' toda recebida a importancia do beneficio, e muitas cartas de convite para o concerto que teve lugar no palacio presidencial, ainda não tiveram resposta.

— Mr. Hermann em breve dara' seu espectaculo em beneficio das mesmas viuvas e filhos dos nossos bravos, achando-se encarregada da distribuição dos bilhetes, uma commissão composta dos seguintes Srs.: Dr. Pedro Francelino Guimarães, Dr. Abilio José Tavares da Silva, barão da Soledade, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Dr. José Vicente Soares Brandão, commendador Luiz José Pereira Simões, Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello, Felippe Needham, barão do Campo Verde, conego F. Rochael P. B. Medeiros, Henrique Burle, commendador Francisco João de Barros, José Mendes de Freitas, Francisco Gonçalves Neil, commendador Rufino Augusto de Almeida.

Amanhãa daremos a integra de uma carta que a este respeito nos dirigio o mesmo Mr. Hermann.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 63ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista, que corre quarta-feira 29.

— Remettem-nos de Una o seguinte:

« Na noite de 19 do corrente, na melhor casa deste lugar, foi pela officialidade do batalhão n. 55 da freguezia d'Agua Preta, offerecido ao Sr. tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho, um bello copo d'agua, ao qual assistiram alguns de seus amigos.

« Foi um verdadeiro preito rendido pela sincera amisade ao mui digno tenente-coronel Seraphico, cujas maneiras affaveis e distinctas qualidades, sabem conquistar de modo singular não só a sympathia como a amisade daquelles que tem o prazer de conhece-lo.

« Presidida a mesa pelo Sr. barão de Palmares, foram por este Sr., bem como por diversas pessoas presentes, levantado grande numero de brindes em honra da causa que motivou a reunião, causa que é a affeição de que é credor o Sr. tenente-coronel Seraphico.

« Em nome da gratidão e do reconhecimento, ergueu este Sr. a voz e fallou a todos os seus amigos; finalisando a reunião no meio da melhor effusão de reciprocas sympathias e estreiteza de amisade. »

— Communicam-nos o seguinte:

« A triste rua dos Tanoeiros, no bairro do Recife, bem necessita de um olhar de compaixão do Sr. fiscal; um só, mas que ao menos seja fecundo em bons resultados. Com as chuvas copiosas que teem cahido, a pobrezinha está quasi intransitavel, porque se converteu em uma grande legôa; a agua estagnada esta ja verde, pelo que pedimos a Illma. camara municipal a graça de mudar o actual nome da rua para o de Nova rua das Aguas-Verdes.

« E' um gosto ouvir de noute a melodiosa cantilena dos sapos e rans; e de dia entretem muito ver, porcos e cabras na melhor *entente cordiale*, aos bandos, passando em tão vasta pocilga, e mostrando não terem conhecimento das posturas da Illma. camara, mas o peor é que nessa mesma rua esta perigosamente enfermo de uma febre rebelde a todo o tratamento um honesto cidadão, casado, e carregado de filhos, e sabe por ventura o Sr. fiscal se o doente não deverá a molestia que o acabrunha as putridas exhalações, aos miasmas pestilentos que dessa rua recebe? póde o Sr. fiscal ter a certeza de não ser causador, com o seu desleixo, da molestia, e quiçá mesmo da morte de um pobre pai de familia?

« Vimos hoje andar um individuo, que parecia receber indicações de uma ordenança do Sr. fiscal, com uma vassoura na mão, ou um pão (de longe não vimos bem) remexendo parte do lamaçal, tal vez para conhecer do seu estado de *madureza*: a cousa parece que ainda não está *bôa*, porque lá ficou tudo pouco mais ou menos no *statu quo*. Se o Sr. fiscal não vê meio de acabar com os atoleiros de parte da rua, e com a lagôa completamentar que nella existe, lembraremos um bom expediente: arregimente o Sr. fiscal uns quinhentos individuos da raça suina todos bem sequiosos, outros tantos caprina, voccum, cavalar, etc., encaminhe esses exercito de *esgotadores* para a rua dos Tanoeiros, e talvez assim consiga o que não tem outro remedio, segundo parece. »

— **Repartição da policia.**—Extracto das partes do dia 25 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Miguel da Costa e Miguel Luiz de Almeida, como sentenciados appellados, vindos do Limoeiro; a ordem do subdelegado da Boa-Vista, Raymundo, escravo de D. Maria Augusta da Rocha Bastos, a requerimento desta.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Jequiá*, vindo do Aracaju:

José Jacome de Araujo, Dr. Pedro de Albuquerque Autran, sua senhora, 2 menores e 2 escravos, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, sua senhora e 1 escravo, Paulo Cohen, Felix B. de Vasconcellos, Antonio Luiz L. Maciel, Manoel da Cagges Barreto, Antonio Leite da Costa, Francelino Antonio de Mello, Manoel de Sant'Anna Bomfim, capitão José Francisco R. Rosas, Pedro José de Pinho, José A. Pinho, José Francisco C. Marques, Pedro Adolpho da Silva Porto, Antonio José B. de Azevedo, D. Maria Jacome Carvalho, Antonio F. Prado, sargento Francisco Pereira da Fonseca, Antonio Hermilano Marques Leite, Pedro Antonio Silvestre.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 23 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Ex. o Sr. presidente abrio a sessão. Lida, foi approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 18 do corrente enviando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio de José Antonio Gomes Junior, datado de hoje, offerecendo ao tribunal um exemplar da obra que fez publicar—Noções do systema metrico decimal 3.ª edição.—Accuse-se a recepção, agradecendo-se-lhe a offerta.

Aos Srs. deputados foram distribuidos, para serem rubricados os livros:—Copiador da casa commercial de Manoel Teixeira Bastos.—Diario da de Saunders Brothers & C.—Idem da de Carneiro Vianna & C.—Idem da de José Francisco Soares de Amorim.

DESPACHOS.

Requerimento de João da Rocha e Silva, para que se mande que o Sr. secretario do tribunal, á vista do livro diario que pertenceu á firma de Guimarães & Rocha lhe passe por certidão o capital liquido verificado no ultimo balanço formado em dezembro de 1867.—Como requer.

Dito de Guimarães & Vasconcellos, negociantes estabelecidos na praça de Maceió, assignado como procurador José Gabriel de Mello Pinto, pedindo que se lhes mande registrar a escriptura de sociedade que juntam.—Junte o assignatario procuração.

Dito de João José Ferreira de Mello e Peter Vorsley, para que se lhes registre o contrato de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a razão social de—Ferreira de Mello e Vorsley, o qual juntam com a procuração do socio Ferreira de Mello, que lhes será entregue com o contrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Maria Emilia da Conceição para se lhe registrar a escriptura, que apresenta, de autorisação para negociar em seu proprio nome, passada por seu marido.—Sellado o documento, volte.

Dito de Francisco Alves Monteiro Junior, pedindo o registro da escriptura publica de dote e arrhas, que junta, e com a qual se recebera em matrimonio com D. Hermelinda Claudina da Costa Carvalho.—Registre-se.

Dito de Marcolino Francisco da Silva Moraes,—registro do contrato de sociedade que fizera com Antonio Teixeira dos Santos, para estabelecimento de um armazem de obras de marceneria á rua das Cruzes n. 41, afim de que produsa seus effeitos legaes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Custodio & Carvalho—, registro da escriptura de arrendamento, que lhes fizera Guilherme Augusto Rodrigues Sette, do sobrado de um andar e loja sito a rua do Queimado n. 27 por tempo de sete annos.—Registre-se.

Dito de Francisco Nunes da Silva e Julia da Costa Ribeiro, que tendo feito uma sociedade commercial commanditaria sob as condições estabelecidas no contrato junto, pediam o registro do dito contrato para que tenha elle a necessaria força de lei.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Olympio da Silva; que tendo exercido o lugar de agente de leilões nesta praça por espaço de quatro annos, e achando-se completamente restabelecido dos grandes encommodos que outr'ora soffria por cujo motivo pedira sua demissão, e desejando agora exercer as funcções de sua antiga profissão, vinha respeitosamente pedir licença a este meritissimo tribunal para prestar fiança na fórma da lei.—Informe a secretaria acerca do que se deu com o supplicante desde que foi chamado com os outros agentes de leilões afim de apresentar a sua escripturação a este tribunal.

Dito do mesmo Olympio da Silva, antigamente Olympio Ferreira da Silva, ex agente de leilões desta praça, que tendo requerido a este tribunal para que o admittisse a prestar fiança do seu antigo officio de leiloeiro, junta o *Diario de Pernambuco* no qual se vê a declaração que fizera supprimindo o cognome de Ferreira, para que nenhuma duvida haja no deferimento de sua petição.—Sellada a petição e o *Diario* volte.

Dito de Moreira & Codiceira, mostrando com o documento, que juntam, haverem satisfeito a exigencia do tribunal de 8 de agosto de 1864.—Junte-se aos autos de rehabilitação, e como se acha impedido o escrivão respectivo, o tribunal designa para substitui-lo o official Rego Rangel.

Dito de João de Lemos Leal Reis, para se lhe passar certidão, 1.º se Francisco Ignacio de Oliveira é negociante matriculado, 2.º se o mesmo faz parte da firma social de Oliveira Filhos & C. com casa commercial nesta praça.—Como requer.

Dito do mesmo João de Lemos, pedindo que se lhe registre a sua nomeação de caixeiro de Francisco Ignacio de Oliveira.—Registre-se.

Replica de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, ponderando não constar de parte alguma o dia em que fôra lançado ao mar o brigue nacional *Amelia*, assim como o nome do constructor, quesitos estes que só se podem saber quando os navios são construidos no paiz; sendo que já em casos identicos o tribunal tem mandado dar o competente registro.—Passe-se carta na fórma requerida.

RESOLUÇÕES.

O Exm. Sr. presidente propôz ao tribunal, e foi unanimemente approvado, que cesse a pratica estabelecida de passar-se attestado ou portaria de licença para que um navio, que estando carregado, possa fazer uma viagem determinada, quando não póde tirar em continente a respectiva carta de registro; e que se admitta, que quando haja falta de algum documento para se expedir a carta, preste a parte interessada uma fiança, para no termo que o tribunal marcar exhibir o documento, e se entregue a carta, sendo no termo que se lavrar comminadas as penas da lei e a de ser cassada a carta. E para constar ordenou-se que fosse publicada a presente deliberação no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*.

Resolveu o tribunal que se convidasse a junta dos corretores para que nas transacções diarias que estes fizerem vão usando do systema metrico decimal, como já foi recommendado pelo governo imperial, e de conformidade com a lei n. 1157 de 26 de junho de 1862, art. 2.º § 1.º

Nada mais havendo á despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Almeida Albuquerque e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi lido o officio de 7 do presente mez do presidente interino do tribunal do commercio da capital do imperio, communicando a remessa dos autos de revista julgados nesse tribunal como revisor, entre partes, recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., recorrido José Cordeiro do Rego Pontes. E, sendo apresentados ao Exm. Sr. presidente estes autos, e os que vieram do mesmo tribunal, entre partes recorrentes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., recorridos Luis de Moraes Gomes Ferreira e outros, o mesmo Exm. Sr. mandou que fossem recolhidos aos competentes cartorios.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 21 do presente mez sob o n. 1603; e o escrivão Alves de Brito a 21 do dito mez sob o n. 1532.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado José Herculano de Carvalho.—Embargante Rufino Ferreira da Silva.—Embargado José Rodrigues Pereira.—Embargantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.—Embargantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados a directoria do Novo Banco.—Embargantes Mello Lobo & C., embargados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Embargantes Rabbe Schmettau & C., embargados os ditos administradores.—Embargante Joaquim Luis Vieira, embargados os ditos administradores.

[illegible]

Juizo especial do commercio.—Embargantes [illegible] massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C.—[illegible]

[illegible] Silva, Accioli, Rosa e Miranda [illegible] embargos em parte [illegible] Antonio Duarte Carneiro Vianna, [illegible] Raymundo José de Mello.—Appellantes e approvados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante e appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Appellados os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C.—Addiado a pedido dos senhores deputados.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Almeida Albuquerque não podendo funccionar como revisor no feito que tinha em seu poder, por se achar no caso o Sr. desembargador Accioli, passou-lhe o fedicado feito entre partes, appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli appellante Joaquim Salvador P. de Sequeira Cavalcante, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna Viova Zanotti. E sem vêr, jurando suspeição: appellante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Francisco do Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria da caixa filial do London and Brasilian Bank.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellado Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos.—Appellante Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo.

AGGRAVO.

Juizo municipal e do commercio do Rio Formoso. Carta testemunhavel.—Aggravante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, aggravado Manoel Affonso de Aquino Albuquerque.

O Sr. desembargador Reis e Silva deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

Publicações a pedido

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa falam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grosas por dia das pilulas catharticas, durante todo o anno, isto é, dezesis vidrinhos por minuto, ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2,580,000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

A differença entre a vida e a morte.

Esta é a distincção entre a Salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquella o purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se teem introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada pode deter a marcha da victima até quasi as bordas da sepultura, a' não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus d'uma molestia natural, trabalhando no systema venenoso, se desenvolve debaixo da forma de ulceras escrofulosas, canceros, tumores, carbunclos, inflammações brancas, abscessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saúde e o vigor a' todos os orgãos por onde circulam. Acha-se a venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do xarope de fedegoso contra a tosse, asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado toda a sorte de medicamento, vali-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; aconselharia de certo a que tiver usado seu xarope de fedegoso.

A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor de V. S. attento venerador e criado.

João da Costa Rego.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no—Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer—para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preparação acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 25 DE ABRIL DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

[illegible]

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 1º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	390:803$818	
Idem do dia 25	24:309$759	
	415:113$577	

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	843	843
Volumes sahidos com fazendas	10	
» » com generos	1451	1461

Descarregam hoje 25 de abril

Barca franceza—*Jean Baptista*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—idem.
Barca portugueza—*S. Manoel II*—idem.
Brigue inglez—*Nil Desperandum*—farinha de trigo
Hiate inglez—*J. A. Woodhouse*—idem.

Importação.

— Barca franceza *Figaro*, vinda do Havre, manifestou:

1 caixa drogas; a M. J. Ramos e Silva & Genro.
2 ditas chapéos; a Alves, Hamburger & C.
1 barrica e 11 caixas tabaco, obras de gesso, papel de côr, brinquedos, pomada etc.; a Medeiros & Antunes.
3 ditas livros e papel; a Laithacar & C.
1 dita tecidos de lãa; a Linden Weydman & C.
50 ditas vinho; a Th. Just.
6 ditas e 2 barricas porcelana, moveis, vidros, calçado, luvas, fitas, chapéos de sol, espelhos, balões etc.; a A. Camillo de Hollanda.
14 caixas calçado e papel; a Arantes & Lyra.
26 ditas e 7 barricas pregos, vidros, papel, perfumarias, chapéos de feltro, espelhos, calçado etc.; a Monteiro & Irmão.
1 caixa tecidos de lãa; a Henrique & Azevedo.
6 ditas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
6 ditas vidros; a Duarte Pereira & C.
2 ditas tecidos de lãa, 1 dita ditos de algodão; a Adriano Castro & C.
2 ditas chapéos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita armações para chapéos de sol; a Antonio da Silva Faria.
1 dita pelles preparadas; a Antonio da Silva Faria.
2 ditas tabaco, cordas para instrumentos de musica, pelles preparadas etc.; a A. Roberto & Filhos.
20 barris e 30 meios manteiga; a Luiz José da Costa Amorim.
1 barril vinho, 1 caixa um piano, 25 barris e 20 meios manteiga; a Oliveira Filhos & C.
3 caixas quadros e mercearias; a Innocenzo Smoltz.
1 dita vidros; a madama Adour.
1 dita seda, 2 ditas tecidos de algodão e de lãa; a Keller & C.
1 dita drogas; a ordem
1 dita colchetes; a Parente Vianna & C.
1 dita marmore; a Isidoro Bastos & C.
2 ditas tecidos de algodão; a Schapheitlin & C.
49 ditas sardinhas, 10 ditas e 1 barrica drogas; a João da Silva Faria & Irmão.
2 caixas spermacete; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
[illegible] dita tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.
2 ditas armações e cobertas para chapéos de sol; a João Fernandes Lopes.
1 dita tabaco; a J. M. Palmeira.
1 dita impressos; a empreza dos trilhos urbanos.
2 ditas papel, 25 barris e 25 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta.
6 caixas chapéos e papel; a José A. Pinto Sarodio.
1 dita escovas, a Manoel & C.
3 ditas pelles preparadas; a Mello Lobo & C.
4 ditas ditas, perfumarias e mercearia; a Domingos Teixeira Bastos.
15 barris e 25 meios manteiga; a Tasso Irmãos
2 caixas vidros, 8 ditas e 14 barricas drogas, 1 fardo folhas, 5 caixas limalha; a Bartholomeu & C.
25 barris e 50 meios manteiga; a H. Leger.
40 barris e 40 meios dita; a José Marcellino da Rosa & Filho.
25 barris e 25 meios dita; a Thomaz de Aquino R. & C.
5 barris pregos, mercearia etc.; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
16 caixas passamanteria, joias falsas, brinquedos, chapéos, mercearia e tecidos de linho; a Lopes & Oliveira.
100 barris cemento, 150 ditos e 100 meios manteiga, 140 caixas queijos, 200 ditas vinho, 160 ditas vidros para vidraça, 25 ditas roupa feita, modas, chapéos, marmore, moveis, espelhos, pelles preparadas, calçado, crystaes, porcelana etc., 8 barricas drogas, 150 saccos farello, 200 gigos batatas; a E. A. Burle & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 24	31:650$165
Idem do dia 25	1:049$044
	32:699$209

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	84:702$408
Idem do dia 25	6:922$674
	91 625$082

PRAÇA DO RECIFE

Em 25 de abril de 1868

ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Sacou-se sobre Londres de 20 1/4 a 21 d. por 1$000; fechando-se as ultimas transacções a 20 1/4 e 21 1/2 d., sobre Paris de 470 a 485 rs. por fr., sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 150,000.

Algodão — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$200 a 14$000 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 13$500 a 14$000, e o da Parahyba de 13$000 a 14$000.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 4$300 a 4$900 a arroba, o somenos de 3$900 a 4$000, o mascavado purgado de 2$900 a 3$200, e o mascavado broto de 2$500 a 2$600.

Aguardente.—Vendeu-se de 70$ a 80$ a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se de 270 a 280 rs. a libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se a 3$500 a arroba, e o do Maranhão a 3$500.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$000 o galão.

Bacalhão.—Em [illegible] vendeu-se a 9$000 a barrica [illegible] de 13$ a 14$000.

Batatas.—Venderam-se a 3$000 a arroba.

[illegible]

Chá.—Vendeu-se a 2$700 a libra.

[illegible] por cento de premio sobre a lettra.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza a 900 a libra, e a franceza de 720 a 780 rs.

Massas.—Venderam-se a 8$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$000 o galão.

Passas.—Idem a 7$000 a caixa.

Presuntos.—Idem a 16$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez a 160 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se a 120$000 a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se a 220$ a pipa; e os de outros paizes a 210$000 a dita.

Velas.—As de composição venderam-se a 750 réis o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Carregando aqui, para Liverpool 7/8 a 5/8 d. por 1$ pelo algodão em navio de vela, 1 1/8 em vapor, para o canal 80/ [illegible] pelo assucar; carregando em Maceió 7/8 a 3/4 d. por libra 5%, pelo algodão, e carregando na Parahyba 3/8 a 1/2 por libra 5%.

Farinha de trigo.—A de Baltimore retalhou-se de 28$ a 32$ a barrica, a de Trieste de 36$ a 40$, a do Chile a 11$500 o sacco com 100 libras, ficando em deposito, inclusive 2 carregamentos um de Trieste e outro da America, 3,000 barricas da primeira, 5,000 da segunda e 3,000 saccos da ultima.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Cardiff—36 dias, patacho inglez *Ismyn*, de 226 toneladas, capitão J. Evans, equipagem 9, carga carvão; a ordem.

New York—48 dias, hiate americano *Mary A. Wethon*, de 148 toneladas, capitão J. J. Partridge, equipagem 7, carga 303 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Theodoro Just.

Rio de Janeiro—15 dias, corveta portugueza *Duque de Palmella*, commandante o capitão tenente José Maria da Silva Basto.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Anna Christina*, de 150 toneladas, capitão Euzebio Fabregas, equipagem 11, carga vinho; a Eduardo Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Prazeres*, capitão João Coelho de Castro, carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza *Constante III*, capitão Eduardo José da Costa, carga assucar e algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Chile*, capitão José Millet, carga algodão.

Barcelona—Brigue hespanhol *Capelican*, capitão Francisco Mulet, carga algodão.

Liverpool pela Bahia—Brigue inglez *Ravenswheel*, capitão Georgeson, em lastro.

Rio da Prata—Escuna prussiana *Alma*, capitão Breckwoldt, carga assucar.

Navio entrado no dia 26.

Aracaju e portos intermedios—45 horas do ultimo porto, vapor nacional *Jequiá*, commandante Duarte de Azevedo, equipagem 23, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Patacho portuguez *Garibaldi*, capitão Antonio Joaquim Campos, carga assucar e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho brasileiro, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 24, 27 e 29 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul; aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal, em os dias indicados, munidos de fiança idonea, habilitada na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estara' em praça em os dias 24, 27 e 29 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que carece a pontezinha denominada do Maduro, em Santo Amaro, orçada na quantia de 155$000; quem quizer arrematar dita obra, compareça no paço municipal nos dias referidos, munido de carta de fiança de pessoa idonea.

O orçamento acha-se na secretaria da mesma camara, onde pode ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de abril de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá' acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:

Casimiro Borges de Assis Goudinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquim da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia Alves Lima, Luiz Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Atencastro Autran.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26	305$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30	176$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	171$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 1	[illegible]
Casa terrea n. 13	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37	[illegible]
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	[illegible]
Idem n. 5	[illegible]
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	244$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	100$000

Os pretendentes, deverão comparecer no acto da arrematação [illegible]

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

Francisco de ... da Silva.

CORREIO GERAL.

Pela ... do ... se fez publico ... Companhia ... do Rio de Janeiro, e ... de fazer a expedição das malas com direcção á Europa, ... lugar a que deixasse de ser ... proceden-das, tem resolvido que para em diante as malas se fechem ás 6 da tarde do dia anterior ao da chegada.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de abril de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Terça-feira 28 de abril de 1868.

BENEFICIO DE
THOMAZ ANTONIO ESPIUCA.

Depois de uma escolhida ouvertura sobe a scena o bello drama em 5 actos do Illm. Sr. Bergain

LUIZ DE CAMÕES

Personagens.	Actores.
Luiz de Camões.	Joaquim Augusto.
Carlos de Mendonça	Thomaz.
D. Pedro de Athayde.	Couto Rocha.
D. Ray.	P. Guimarães.
D. Rodrigo.	Barreto.
D. Fernando.	Mendonça.
Antonio, escravo.	Pedro.
D. Catharina de Athayde.	D. Camilla.
Laura.	D. Jesuina.

Segue a linda scena dramatica, escripta pelo Sr. Dias Guimarães, author do Poder do Ouro e da Cerração no Mar

O soldado de caçadores n. 5

ANTE

A SOMBRA DE PEDRO IV

representado pelo beneficiado.

Esta scena finalisa com um brilhante quadro vivo.

Termina o espectaculo com a comedia em 1 acto

Olho vivo!

Começará' as horas do costume

AVISOS MARITIMOS

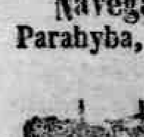
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por v

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Messenet, o qual depois da demora do costume seguirá' para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23. 1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o patachote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

Porto

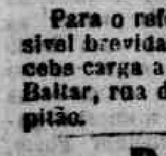
Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, 2.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas e Penedo.



O vapor Pelmgi, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.

...

PARA O PORTO

A barca portugueza ..., que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias; para o resto da carga trata-se com os consignatarios ... Nogueira ...

PERNAMBUCO

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de maio é esperado dos portos do sul o vapor americano ..., o qual depois da demora do costume seguirá' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILÃO

De moveis e livros.

Quarta-feira 29 do abril.

Por intervenção do agente Pinto, no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52.

AVISOS DIVERSOS.

— Alfredo Haas, subdito francez, retira-se para a Europa.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos que fazem parte da mesa actual e da nova mesa eleita, afim de comparecerem no consistorio da mesma confraria no domingo 3 do mez proximo pelas 9 horas da manhã, para o acto da posse da nova mesa.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de abril de 1868.

Hemeterio M. da Silva
Escrivão interino.

Antonio Francisco dos Santos, Dr. Manoel de Souza Garcia (ausente), Leocadia Leopoldina Garcia Santos, Anna Rosa Garcia Marques, Delfina Maria Reis e Silva, Luiza Maria de Souza Garcia, José Martins da Silva, Anna Martins da Silva Noronha e Manoel Pedro de Noronha, agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua mui prezada sogra, mãi e avó D. Quiteria Maria de Jesus Garcia, e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo no dia 27 do corrente as 6 horas da manhã.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellente varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagem: a tratar a rua da Aurora n. 26.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

— Offerece-se uma mulher para ser ama preferindo homem solteiro: quem quizer dirija-se a rua da Viração n. 9, que achara com quem tratar.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.º andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

Omnibus

Francisco Candido de Medeiros, proprietario dos omnibus de Olinda faz sciente a quem interessar que desde o dia 25 do corrente em vante só haverá' uma linha de omnibus para aquella cidade, o qual partirá do Recife as 7 horas da manhã e 4 1/2 da tarde, e voltará' de Olinda as 8 da manhã e 5 1/2 da tarde.

Criada

Precisa-se de uma criada: no sobrado n. 21 a' rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma preta para vender bolos: na rua do Lima em Santo Amaro n. 30, sendo captiva.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia que seja de boa conducta: para tratar na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e engommar para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 11.

Ao corpo do commercio

Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que separamos a sociedade que tinhamos na taberna sita a rua do Hospicio n. 30. amigavelmente, ficando o socio Joaquim da Silva Lopes, responsavel por todo passivo e activo da extincta firma Abreu & Lopes. Recife 22 de abril de 1868.

Bernardo Gomes de Abreu.
Joaquim da Silva Lopes.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua das Laranjeiras n. 40, hotel.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quiserem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Tambiá n. 46, 2º andar.

ATTENÇÃO

Offerece-se para caixeiro ...

A SALSA PARRILHA DE AYER

... publico, ... pois são condemnadas, pelos juizes de hygiene ... forçadas ... compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal ... enganar os doentes com ... em frascos muito grandes ... afim de poder vendê-las por preço ... agradavel das misturas, que na verdade ... e calcular os lucros que resultam necessariamente ...

... de remedio puro e efficaz que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é remedio.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparado por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber ... do que é composto o remedio que quer tomar.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, mandragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dôres nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções postulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina e diphteria.

A grande fama que tem granjeado este remedio ... tisica pulmonar, molestia tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que ... ser efficaz, pois não ha ... As pessoas ... geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio exteuso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2428 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 2519 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, que se extrahirá' a 29 do corrente.

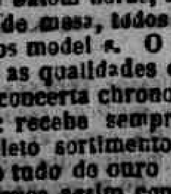
Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa-se a todas as pessoas que festejam o Mez Mariano que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de oratorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, buquets, flores de panno e de papel de todas as cores e faz-se toda a qualquer encommenda para fora com ... e ... grinaldas ... de Anjos ...

DE CHAPÉOS DE SOL

VALOR

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem. . . .	5$800
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras. . .	1$500
Idem avelundados e encouraçados . .	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na loja de chapéos a rua do Crespo n. 6.

AO PUBLICO

Acaba de sahir do prelo a terceira edição das Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, contendo o resumo da arithmetica decimal, comparação das medidas brasileiras com as medidas metricas e vice-versa, calculos comparativos dos preços das medidas lineares, itinerarias, quadradas, cubicas, de peso, de capacidade para liquidos e seccos etc., e finalmente 144 taboas de numeros fixos, sendo 3 já bem conhecidas para contas de arrobas, libras e onças, e 106 de conversão das medidas brasileiras nas medidas metricas e vice-versa, as quaes taboas estão ao alcance de todas as intelligencias; e sendo sua comprehensão e applicação mui simples, ellas servem para o commercio em geral, aulas de instrucção primaria e repartições publicas, na conformidade prescripta pelo artigo 2.º §§ 2.º e 3.º da lei n. 1157 de 26 de junho de 1862 e com o auxilio de ditas taboas póde-se executar toda a classe de operações com muita promptidão e facilidade; pois que, conhecido o preço da unidade de qualquer medida brasileira ou metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, pela mudança de virgula, nos numeros fixos, ou por uma simples multiplicação, e por cujas taboas foi feita a conversão das unidades da tarifa das alfandegas do imperio, nas unidades metricas e preços comparativos. A mencionada obra acha-se approvada pelo conselho dos professores da escola normal, tribunaes; associações commerciaes e homens competentes, e vende-se nas livrarias Universal, rua do Imperador; arco de Santo Antonio, livraria Economica, a 3$000 o exemplar, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os senhores compradores tem um beneficio na razão de 10 exemplares por cento, isto é, comprando 10 exemplares, ou dahi para cima.

— Engomma-se roupa com limpeza e promptidão: no pateo de S. Pedro n. 26.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO FUNEBRE.

Segunda-feira, 27 do corrente abril, 30º dia depois do passamento do seu illustre orador, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, commemorará o Instituto este triste acontecimento em sessão especial.

São portanto convidados todos os seus membros, effectivos, honorarios e correspondentes, assim como as sociedades litterarias ou scientificas a que o pranteado morto pertence se, a tomar parte nesta luctuosa reunião de familia, que terá lugar ao meio dia, em um dos salões do convento de Nossa Senhora do Carmo.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Precisa-se alugar um escravo: a rua da Senzalla Velha n. 90.

— Furtaram do 1.º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9, um relogio de ouro descoberto de corda para oito dias, com cadeia tambem de ouro de fita e passadores de pedra preta; roga-se a pessoa que o aprehender o favor de levar a referida casa que se gratificará.

— Offerece-se para ensinar portuguez, latim e francez fora desta cidade, um moço devidamente habilitado e com pratica: quem necessitar dirija-se a praça da Boa-vista sobrado n. 15 2º andar que achará com quem tratar.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão de ..., ... e paletot de ... pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e á outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e levar ao referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Precisa-se alugar uma escrava e um escravo: no collegio da Conceição.

— Benjamin Wolff, subdito francez, retira-se para a Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama ... para cosinhar e mais algum serviço de uma casa de pouca familia: ... loja ... Madre de Deus.

— Na rua da Aurora n. ...

... Independencia do Dr. ... Vende-se por preço ...

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas a' dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhã e as 4 da tarde.

— José Henrique da Silva, ainda precisa de uma pessoa que entenda de bolear: na rua do Rosario estreita n. 2 primeiro andar, ou na Passagem n. 40.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE MORGET

Cura *catarrhos, tosses convulsas, coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ... uma colher ... deste xarope Dr Fenner.

Dr. ... em Paris, rua Vivienne, ...

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Pés de coqueiros

a 700 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

Chapéos

De todas as qualidades na nova fabrica de Manoel Moreira de Souza, rua Nova n. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

— Precisa se de uma pessoa habilitada para ensinar fóra da cidade os seguintes preparatorios: latim, philosophia e rethorica: a tratar a' rua das Cruzes n. 36—3º andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe ou engomma bem: na rua do Crespo n. 23 loja.

São convidados todos os membros do Instituto Filial dos Advogados Brasileiros, e mais pessoas que quiserem concorrer, para assistirem a uma missa que o conselho director do mesmo Instituto manda celebrar por alma do finado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, na igreja do Carmo, no dia 27 do corrente, trigesimo de fallecimento, as 9 horas da manhã.

Joaquim José da Fonseca
Secretario do Instituto.

— O abaixo assignado subdito portuguez, vai a portugal e durante sua ausencia deixa por seus procuradores: em primeiro lugar seu irmão Luiz Antonio da Cunha Lagos, em segundo seu tio Domingos José da Cunha Lagos, e em terceiro o Sr. Manoel Fernandes da Costa.

Manoel Antonio da Cunha.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras lettras em um engenho perto á estação d'Agua Preta: a tratar a' rua do Alecrim n. 12, casa com portão de ferro na frente.

— Luiz Antonio Loureiro, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— José Francisco Pedroso de Carvalho faz sciente ao publico, que o Sr. Antonio Aquilino Pires deixou de ser seu caixeiro no dia 22 do corrente.

Recife, 25 de abril de 1868.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias ... jarros vidrados para flores, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a	4$000
Ditos de 6	3$000
Ditos de 4	1$600
Ditos de 3	...
...	...

[illegible] DE CHAPÉOS DE SOL

MADAME V. FALQUE.

N. 4—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e use oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

assim denominado.

15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquillidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecsessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gósta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA

DOMICILIADO NA RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que houram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingentes contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha 'as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	Duponchelle; Hermann Teixeira.	*Pernambuco.*	Maurer et Cie.
Bahia.	Hasse et Cie.	*Ceara.*	Maurer et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas p r todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxlados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama costurar: na loja de chapéos a rua do crespo n. 6.

— Na cocheira de Antonio José Coelho Carneiro, a rua do Imperador n. 43 acha-se recolhido um cavallo desde o dia 20 do corrente, o qual foi encontrado de noute vagando na rua, e foi recolhido por ordem da policia. Por tanto quem for seu dono, justificando o seu direito, e pagando as despezas da mesma cocheira e annuncios, póde vir reclama-lo perante a mesma policia que lhe será entregue.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do Diario do Rio de Janeiro, nesta praça, [illegible] Diario; a' tratar na [illegible] escriptorio.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1864, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

— Aluga-se a padaria n. 1 no pateo da Santa Cruz, com os seus utensilios e pela sua antiguidade de esta' bem afreguezada: quem a pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 15.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que hauram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro de Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas lozitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de idade de 12 a 20 annos: na rua do Pilar n. 135.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabuga' n. 9, loja.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Loja das familias

Rua Nova n. 14.

Nesta nova loja existe um completo sortimento de fazendas finas do melhor gosto, tanto, para senhoras como para meninos e homens e tudo se vendera' baratissimo como poderão provar as pessoas que nos tem comprado, temos um bello sortimento de alpacas brancas e de cores muito modernas, poil de chevre e lãzinhas de diversas qualidades, musselinas de côr com mimosos padrões e brancas, percales finas do melhor gosto, cambraia organdys, cassas miudinhas, cambraias lisas da melhor qualidade, fustão para roupas de meninos branco e de cores, bramante com 10 palmos de largura, esguião, bretanhas, hamburgos, fazendas proprias para luto, para senhoras camisinhas e corpinhos bordados, colarinhos e punhos, balões de morsolina de canda, ditos de arcos americanos assim como roupas feitas, camisas e ceroulas francezas de toda a qualidade, lenços de esguião finos, meias para senhoras e homens de toda a qualidade, espartilhos modernos e muitos objectos que não mencionamos para prova dos preços commodos, damos os preços destes objectos chitas finas de cores a 320 e 360, ditas escuras a 300 e 320, peças de madapolão fino a 6$, ditas de algodão superior a 5$, poil de chevre a 400 rs. o covado.

— Aluga-se um grande sitio com boa casa de vivenda na estrada do Luiz do Rego junto a igreja de Santo Amaro: a tratar na rua do Cabugá n. 51, com Loyo Sobrinho & C.

AVISO

No dia 5 do corrente [illegible]

AOS FUMANTES

[illegible] a uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se [illegible] dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liase.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

HOTEL LISBONENSE

11.----RUA ESTREITA DO ROSARIO.----11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpesa e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bem, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo servete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia de bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo do dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL. LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia ácima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilie por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro e as Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
	Bombom fondant.
Amendoas confeitadas.	Pastilhas de rosa e limão.
Papeis finos com estalo para sortes.	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

[illegible]

Precisa-se de uma ama para [illegible] na rua [illegible] n. [illegible].

— Quem precisar de [illegible] entende perfeitamente [illegible] esta folha, ou dirija-se [illegible] F. C.

— Da-se 30$ [illegible] na rua do Rangel n. [illegible].

— Maria Candida [illegible] Gama, [illegible] brasileira, vai á Europa, para a companhia de seu marido.

— Antonio José Coelho Carneiro, proprietario de omnibus da linha de Cachangá, faz sciente a quem interessar que, desde o 1.º de maio corrente, partirá o dito omnibus do Recife as 4 horas da tarde, e voltará do Cachangá as 7 horas e tres quartos da manhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente, forra ou escrava: na rua de Santa Rita n. 25, 2º andar.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 15, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Patacões

Compram-se moedas de prata de qualquer valor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras: no largo do Corpo Santo n. 4, 2º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

Compra-se

um piano de armario que seja usado, porém que esteja em perfeito estado, e preste-se para uma menina aprender: na rua da Imperatriz loja numero 44.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

Compra-se

uma escrava preta, que saiba bem cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

A 4$000 e 6$000

Vende-se chapéos do Chile pelo diminuto preço de 4$ e 6$, val 12$: na loja de miudezas da rua Cadeia n. 50.

— Vende-se por 900$000 rs. uma casa de tijolo e cal com 20 palmos de frente e 60 de fundos, contendo 2 sallas, 2 alcovas, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, na rua do Mocotolombó n. 44; a tratar na mesma casa em Afogados, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 15.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

E' pechincha

A 300 rs. o covado.

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

O preço convida

A 4$ o corte.

Bonitos cortes de casemira para calça pelo barato preço de 4$.

Ditos de casemira preta a 4$500 sendo boa fazenda: a' rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno varzeado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e ao mesmo tempo perto de Apipucos: trata-se á rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

— Miguel Gonçalves da Luz vende o seu estabelecimento de fazendas e miudezas em Una, no pateo da feira, o qual se acha bem sortido e muito afreguezado: a tratar na rua do Queimado n. 35, loja da boa-fama.

— Vende-se uma casa na estrada do Poço da Panella: quem pretender dirija-se na rua da Casa Forte, a tratar com Anna Maria do Livramento.

Bom negocio

Ainda esta' por vender-se o porto Guarapés no Rio Grande do Norte: quem o pretender não ouça a interessados, va' ver o bom local e boas obras, e falle aos Srs. Oliveira, Filhos e C., nesta praça.

— Vende-se uma crioula de bonita figura e com habilidades: a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 64, sobrado.

— Vende-se uma escrava de 20 e tantos annos, cosinheira e engommadeira: na rua do Cabugá n. 2 B.

[illegible] de Oliveira, negociante [illegible], pretendendo [illegible] para Europa, [illegible] estabelecimento de fazendas [illegible] e francezas; e pede a [illegible] pessoas de quem é credor, [illegible] de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas [illegible] francezes, certamente vai na boa fé, ao encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 850 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de [illegible] de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Rotondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 600 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 6$ a vara.

Balães de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguiões a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$800 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de bamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 6$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Os novos impostos

OU

A LEI DO ORÇAMENTO

De 26 de setembro de 1867

e sua execução.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro esta interessante obra, e vende-se na livraria Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, preço 1$000.

VENDE-SE

uma taberna com muitos bons fundos para qualquer principiante; a tratar na mesma taberna, sita a' Estrada Nova de Caxangá, passando dous ranchos, do lado esquerdo.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fôros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina, Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvim verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

VENDE-SE

cerveja branca do afamado Bass, em casa de Eduard Fenton, praça do Commercio n. 22.

Feijão mulatinho.

Vende se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no pateo do Terço n. 34.

— Vende-se, permuta-se, por predios nesta praça, por apolices da divida publica, ou letras garantidas, o engenho Goiabeira, distante 3 leguas desta cidade, por estar junto a Santo Amaro de Jaboatão, d'agua, com bella casa de morada, e todas as obras de pedra necessarias para colherem-se as safras, uma grande levada de pedra e cal, assim como uma boa varzea regada com agua, com terras de varzeas sufficientes para o plantio de cannas, com estrada de carro até a porta da casa; a tratar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Matheus Austin e C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte.

Farinha de Trieste Fontana, superior.

Farinha Americana, as mais novas do mercado.

Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.

Gaz primeira qualidade.

Banha de porco legitima de Baltimore.

Graxa americana em latas.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e labor esa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvelo na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connexão ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se uma taberna na rua dos Coelhos travessa do Jasmim n. 10: quem a quizer comprar tem pouco fundo dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

Rapé viajado

Na loja de miudezas, da rua larga do Rosario n. 38 pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, vende-se o bom rapé Paulo Cordeiro, viajado, muito fresco, chegado pelo ultimo paquete

assim como

todas as mais qualidades, que abaixo vão mencionadas: rapé Princeza, rapé Lisboa, Gomes grosso [illegible], Gomes meio-grosso, Gomes fino, Borbé do Pará, Princeza meio grosso da Bahia, Princeza fino da Bahia e Mourão.

— Vende-se [illegible] grosso, d'agua doce, [illegible] a 225 o milheiro no [illegible] e a [illegible] porte: a tratar na rua Augusta n. [illegible].

Grande exposição

De fazendas [illegible] proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas finas as finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se paltotsinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro
Na Boa-Vista
Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção; isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater a terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C para cura de um forte defluxo, que me troxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convém especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. [illegible] Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na [illegible] n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

BARTHOLOMEU & C.ª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	....	1$000
Vinho de	»		1$000
Pilulas de	»	vidro.........	1$000
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba	vidros....		640
Pomada de	» pote......		640
Emplastro	» libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaçã hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriemente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'esto vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos inoumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade; os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Sum, no [illegible] da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica de [illegible] & C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vende-se [illegible] Campo Verde, [illegible]

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continua a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas á retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edicção do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os [illegible] de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se

o engenho S. Bartholomeu, sito no valle de Maribeca, muito perto desta cidade e da estação dos Prazeres, com excellentes partidos, de varzeas de massapê e de [illegible], as quaes têm capacidade para grandes safras, mói com o rio Jaboatão, que tambem se presta a' conducção de maior parte dos [illegible] [illegible] [illegible] pretendentes [illegible] proprietario [illegible] rua do S. Gonçalo [illegible] [illegible]

O cordeiro previdente
Na antiga loja do [illegible]

Esta antiga e bem [illegible] rua do Queimado n. 16 [illegible] vida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéo sinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

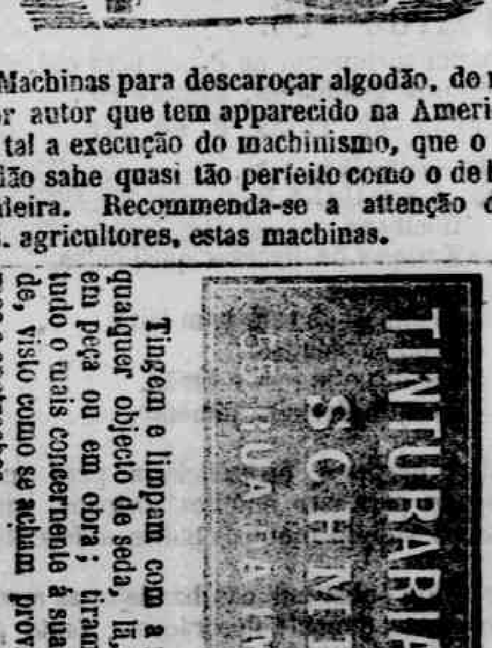
Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
RUA [illegible]

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nova pechincha

O proprietario da loja e armazem de Arara a rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 5$000 e sendo de seis para cima fará abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous forros, que vende cada um a 1$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 astes que está queimando pelo diminuto preço de 6$000, 8$000, 10$000 e 12$000; tarlatana verde para vestidos que vende a 500 rs. a vara; chales de merinó estampados muito finos a 5$000 cada um: isso só na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 33, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Armação de loja

Vende-se uma [illegible] que [illegible] loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 72.

Soberanos

Vendem-se [illegible] & C., rua da Cadeia n. 18.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requintissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para [illegible] com todos os pertences proprios para fazer [illegible] tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações d'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum em romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida mais agradavel o conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos muito reconhecidos.

[illegible]

Deposito [illegible] & C., á rua larga do Rosario, 34.

Polvora em latas

[illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Farello superior : nos armazens do Tasso Irmãos.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50 — 1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras : —Desta vez minha bolsa não soffreu !

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, em perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de philocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opia ingleza, pós para atirar cabellos, escovas de diversas qualidades, tesouras para unhas e costura, [illegible] finalmente diversas e variadas quinquilharias, que se vendem por preços commodos e a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depuração dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

En France 6 francos o frasco. En France 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, tães como o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou mal encommendados são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza das meninas*, etc., e por isso, deram lugar e nocivas e damnosas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparam n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º **Pilulas nutrimentosas de Hogg**, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsias*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e de uma, impossiveis.*

Dose : uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental, por si mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquillo que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimento*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o Imperador dos Francezes) (2)

2º **Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogenio**, contra as *molestias chronicas*, e affecções [illegible] *debilitados*.

Dose : de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogenio, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« [illegible] ajuda da força vital que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimento*.

3º **Pilulas de Hogg**, com pepsina e proto-ioduretto ferreo inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas*, a [illegible]

Dose : de 2 a 4 pilulas cada dia.

[illegible]

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, colletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retendas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquêtinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo ; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam : magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que deste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á lenbal, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo deste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 2$000 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, [illegible] com lindas flores de seda, de velludo, com [illegible] fitas e outros enfeitados com aljofares, plumas, [illegible] etc. etc. ; [illegible] 2$000 e outros muito elegante com [illegible] [illegible] vendem-se a 3$000, garantindo-se [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000 ; colchas de croché ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado.	360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado.	320
Ditas listadas idem, covado.	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado.	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a.	1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado.	1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e.	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$000 rs.	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e.	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 a 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas ; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como as mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, [illegible] ganhando-se apenas o desconto.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.
Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e modo já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia ca' se por satisfeita com tal demora por nos que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tento mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora completar meia duzia ? A duvida esta' em ella ver os bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se póde seguramente dizer : cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca : a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de croché e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo desse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo :

Para desembaraçar e bellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

— Vende se uma mobilia de amarello com pouco uso e se vende muito em conta : a tratar na rua do Torres n. 6 1º andar. Na mesma precisa-se de um escravo, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

GESSO
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

A' rua Nova n. 28.
Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a.	2$200
Linhas em caixas de 50 novellos muito boa	600
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a	160
Caixas com obreias de colla a	40
Ditas com nomes a	60
Ditas com pennas de 600 a	240
Peças de fitas de lãa de cores a	600
Grozas de botões de madripella a	500
Ditas de oço a	240
Ditas de louça lizos a	160
Ditas dourados para punhos a	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a	1$700
Latas com superior banha franceza a	280
Garrafas com agoa florida verdadeira a..	1$000
Escovas para roupa muito finas a	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	800
Ditos para luxos, duzia a	1$500
Sabonetes finos duzia a..	1$200
Pentes voltados a 320.	400
Sapatos de trança a	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a	160
Duzias de caixas com colchetes a	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente : a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se :

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se arroz com casca em saccos grandes por preço commodo : no cáes do Ramos n. 4.

Escravos fugidos
100$ de gratificação.

Continua a estar fugido o negro Simão, baixo, pouca barba, falta de dentes na frente, pés pequenos, com uma cicatriz em cima das nadegas, proveniente de uma queimadura, olhos um pouco apertados. Foi visto ha pouco tempo trabalhando como ferro em um sitio em [illegible] : offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e leva-lo a rua da Imperatriz n. 39, 1º andar, ou no engenho S. João na Ilha de Itamaracá.

— Fugio hontem 23 do corrente, uma escrava de nome Umbelina, crioula, de idade de 35 annos, nariz chato, alta, cheia do corpo, barriguda por estar gravida, com vestido de chita e chale. Suppõe-se estar acoutada em alguma casa, contra o que se protesta. Quem a pegar leve-a na rua do Apollo n. 27, 1.º andar, ou [illegible] dor n. 27, 2º

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA,

POR

H. Conscience.

XI

(Continuação)

A Sra Verboord estava pensativa, e Felicidade, contemplando o mancebo com os olhos cheios de lagrimas, estava pallida e parecia consternada.

— Chora, Felicidade? perguntou Banks admirado. Não será de alegria? O restabelecimento da saude de seu pai não seria o maior dos beneficios que Deus lhe poderia conceder? Dar-se-ha caso que me occulte algum outro motivo de desgosto? Faz-me estremecer!

— Não, respondeu, Felicidade entre soluços. Se tivermos de cahir novamente na pobreza, conformar-nos-hemos com a vontade de Deus; porém o que nos afflige é a idéa da impressão que meu pai soffrerá quando souber que foi illudido!

— Então o seu espirito se pertubará de todo e para sempre! accrescentou a mãi, suspirando.

— Não, minha senhora, redarguio Raphael; o seu receio é infundado. O Sr. Verboord não pode descobrir o nosso conluio; estão tomadas todas as precauções. Comprehendo, minha senhora, a razão por que o seu melindre se poderá resentir com a idéa de que a fortuna a que hoje poderá dar livre applicação pertenceu a Raphael Banks; porém, se entre nós não houvesse as ligações do meu reconhecimento e os votos de minha mãi moribunda, não seria bastante o sagrado fim a que nos propomos para que acceitasse esta fortuna como o auxilio de um amigo ou de um irmão?

— Ah! Raphael, como é bom e generoso o seu coração! exclamou a Sra. Verboord, apertando-lhe a mão. Agradeço-lhe tanta dedicação!... Mas se não nos for possivel mostrar-lhe o nosso reconhecimento? Se meu marido, não sabendo o que por elle tem feito, continuar a crer que tem razões para o aborrecer?

Um calefrio percorreu o corpo do mancebo, que empallideceu visivelmente.

— Oh! minha mãi, disse Felicidade em tom supplicante, não o atormente dessa forma! Meu pai já não está doente, e será indulgente e bom como era d'antes.

— Certamente, minha senhora, disse Raphael, a minha alma ambiciona uma recompensa e sei que a vida seria para mim muito penosa se a estrella radiante que se ergueu ante meus olhos de novo desapparecesse! Bem sabe que vim da America no proposito de applicar os meus haveres ao reconhecimento dos beneficios de meu velho patrão, na certeza de que nada tinha a esperar da mão de Felicidade. Portanto, supponho que os seus receios são fundados, sei, eu que terei a deplorar a crueldade da sorte, mas nem por isso deixarei de agradecer a Deus, que me permittio ser o salvador do meu bemfeitor e cumprir a ultima vontade de minha mãi. Toda a fortuna que possuo é de menos importancia do que tal ventura!

— Não perca a esperança, meu bom amigo! murmurou Felicidade com as lagrimas nos olhos. Se meu pai não sabe o que tem feito por sua causa, sei-o eu. Qualquer dos sentimentos em que o meu coração trasborda, a admiração, o reconhecimento ou amor, dar-me-ha força para desempenhar o meu dever para com o salvador de meu pai!

Raphael lançou um terno olhar sobre Felicidade e disse:

— Senhora, a fortuna que acaba de lhe ser entregue é uma restituição; se a quiser recusar não poderá fazel-o. Quem poderá impedir-me de pagar as dividas da casa Ortado? Em ultimo caso, irei a Charleston e darei a minha fortuna inteira ao filho de Christovam Ortado, com a condição de elle pagar todas as dividas de seu defunto pai. Ainda assim, recusaria receber o que legitimamente lhe pertence?

As duas senhoras contemplavam com admiração o mancebo. Este, erguendo as mãos supplicantes, exclamou:

— Pelo amor de Deus, senhora, receba a recompensa dos seus beneficios e do seu carinho para com minha mãi!

A Sra. Verboord, não podendo por mais tempo dominar a sua commoção, levantou-se e abraçando o com ternura disse-lhe entre soluços:

— Ah! Raphael, vejo que ama o meu pobre marido como se fosse filho! Tambem o meu coração reconhecido assim o considera. Espero que em breve um laço sagrado nos ha de unir; mas, entretanto, sujeitar-nos-hemos á sua vontade: receberemos da sua mão aquella fortuna.

Raphael, sentindo que alguem lhe beijava a mão, innundando-lh'a de lagrimas, recuou tremulo, balbuciando quasi inintelligivelmente:

— Oh! Felicidade, que faz!

Houve então um momento de silencio solemne; todos tres pareciam prestes a succumbir á sua violenta commoção, Banks foi o primeiro a quebrar o silencio.

— Agradecido, senhora! disse elle. Agora estou tranquillo. Sente-se e recobre socego. Eu não devo demorar-me aqui; seria arriscado que o Sr. Verboord no seu regresso suspeitasse que tinha sentido alguma commoção. Peço-lhe que me ouça. O medico de Londres disse-me o que haveria a fazer se os nossos esforços no todo ou em parte tivessem bom exito. Um curativo d'esta natureza não se termina d'um dia. Antes que as idéas do doente estejam fortificadas e a salvo de nova perturbação, devemos evitar-lhe o menor desgosto e afastar d'elle qualquer impressão desagradavel; por conseguinte, deixar-lhe-ha dispor á sua vontade do dinheiro que recebeu e do que irá regularmente recebendo na conformidade da carta. Conservem-se sempre alegres e não lhe fallem de cousas que possam occasionar-lhe sérias meditações. Não me verão talvez tão cedo e farei a diligencia porque o Sr. Verboord me não encontre. Não tenham o menor cuidado por mim; seguirei o andamento da cura do meu bemfeitor tão cuidadosamente como se me achasse presente. Não pronunciem o meu nome na sua presença e se elle fallar de mim mostrem-se indifferentes. Quando chegar a occasião opportuna, preveni-las-hei de que careço de fallar-lhes. Se tiverem alguma cousa a transmittir-me, faze-lo-hão por via do Sr. Walput, em cuja casa estou hospedado. Saibam que a esposa do meu amigo, certa de que lhe consagram verdadeira amizade, está na maior impaciencia por as estreitar em seus braços.

Neste momento ouvio-se lá fora o arrojar de uma bengala. A Sra. Verboord olhou pela janella e com um suffocado [illegible]:

— Oh! Deus, meu marido! Vem pallido; parece afflicto. O que lhe aconteceria?

— Fuja, fuja! exclamou Felicidade.

Banks deu um passo para a porta, porém a joven deteve-o e encaminhando-o para a cosinha disse-lhe:

— Para aqui, senão encontrar-se-hia com meu pai! Depressa, pelo jardim! Oh! meu Deus, mas a porta lá em baixo está fechada! Vá assentar-se no banco, que não pode ver-se d'aqui; a mamã lhe levará a chave.

E em quanto Raphael se apressava por chegar ao fim do jardim, dirigia-se ella para a porta por onde seu pai entrava.

O Sr. Verboord estava pallido e com certo ar de consternação. As duas senhoras contemplaram-no assustadas, lembrando-se de que lheria acontecido alguma cousa desagradavel e de que talvez mesmo se achasse novamente atacado do nervoso. Deixando-se cahir sobre uma cadeira, como extenuado de fadiga, respirou por um momento para tomar alento e disse:

— Lourença, Felicidade, um amargo desengano me despedaça o coração! Desejaria occultar-vos a causa da minha desesperação, mas não quero que estejaes illudidas. Ah! eu considerava-me muito feliz, porque julguei poder recompensar o vosso amor e longos soffrimentos; não pensava senão em vós e no que poderia fazer para vos tornar a vida agradavel. Estes bellos sonhos desvaneceram-se; a nossa fortuna nos foi restituida; estamos pobres como d'antes!

As duas senhoras não responderam, regosijando-se, todavia, por estarem certas de que tão terrivel apprehensão não tinha fundamento verdadeiro.

— Aquella fortuna, continuou o Sr. Verboord, foi uma invenção, um estratagema para me curar. Quem o forjou conseguio o seu fim. Deus o abençoe por tanta generosidade! Todavia é-me assás doloroso não poder tirar-vos da pobreza nem assegurar o futuro de minha filha... Oh! meu Deus, a que bellos sonhos o meu coração de pai tem de renunciar!

Felicidade, abraçando-o, disse-lhe:

— Não se afflija, meu querido pai. O que nos tornava desgraçadas não era o nosso humilde viver: a sua doença era a causa unica dos nossos soffrimentos. Agora está curado, e curado para sempre! Todas as riquezas do mundo não valem esta suprema ventura!... Deixe esta tristeza; tenha coragem e verá que sempre estaremos contentes.

— Porém, meu amigo, disse a Sra. Verboord, que destino dará aos vinte mil francos que lhe foram enviados com a carta e que estão alli na secretária?

— Restitui-lo-hemos ao meu salvador.

— Sabe porventura quem elle seja?

— Não sei.

— Sem duvida deixa-se illudir por algumas appaencias, Verboord.

— Não, Lourença; vós mesmas ides decidir. Eu vos explico como este segredo me foi revelado. Desde hontem á tarde apoderou-se de mim certa desconfiança. A carta parecia-me uma cousa extraordinaria; a remessa de tão avultada quantia, sem preceder um unico aviso, era para mim cousa pouco natural. Queria acreditar que a minha inquietação não teria fundamento, mas não ousava nem queria empregar o dinheiro sem me assegurar da realidade da restituição. O que o banqueiro Wulf respondeu ás minhas perguntas não bastou para me tranquilisar. Notei que elle se achava embaraçado e que diligenciava escapar ás minhas logicas objecções. Tudo isto augmentou a minha certeza e anciedade. Para me livrar d'ellas occorreu-me um meio. O Sr. Dorneval, disse eu comigo, tambem perdeu quantias consideraveis com a quebra da casa Ortado, e, portanto, deve estar informado do pagamento das dividas. Dirigi-me á casa d'elle. Ficou admirado do que elle chamou a minha credulidade, e asseverou-me que Christovão Ortado morrera na prisão e em estado de insolvencia. O proprio filho do Sr. Dorneval foi a Charleston, onde obteve a certeza de que não podia esperar-se pagamento algum por insignificante que fosse, por quanto Ortado não deixára filhos nem parente algum que podesse fazer qualquer sacrificio para rehabilitar o seu nome. Bem vêdes, pois, que a carta e a remessa do dinheiro foram cousas combinadas para o fim de obter o meu curativo. Foi Deus que inspirou este estratagema ao homem generoso que antevio o unico meio de restituir luz ao meu espirito perturbado!

— E não sabe quem elle é, meu pai? exclamou Felicidade, mal podendo conter a sua commoção.

— Tenho apenas algumas suspeitas sobre quem elle seja. Dorneval, quando o informei do acontecido, pronunciou o nome de Raphael.

— De Raphael Banks, proseguio Felicidade.

— Sim, minha filha, elle adquirio na America uma fortuna consideravel e voltou a Antuerpia. Se a opinião de Dorneval é fundada, sou devedor da minha cura a Raphael. Eu pensava ter razões para o odiar; durante a minha doença via-o em sonhos como um traidor. Será possivel que lhe deva o meu restabelecimento? Não, elle abandonou-me na desgraça; é um ingrato.

Felicidade poz-lhe a mão nos labios como para suffocar a accusação que ia sahir da bocca de seu pai.

— Não diga tal, meu pai! exclamou a joven. Raphael ainda não deixou de o amar e bemdizer. A sua fortuna inteira e até a propria vida ella queria sacrificar para nos tornar felizes!

E, confundida por esta involuntaria confissão, cahio de joelhos aos pés de seu pai, pondo as mãos em postura supplicante.

(Continuar-se-ha.)

Divisão avançada da esquadra do Paraguay

(Conclusão).

VI

Era uma operação presentida no Imperio nos primeiros échos da guerra. Talvez impraticavel até Agosto do anno proximo passado, reclamada pela necessidade e pelo enthusiasmo nestes ultimos mezes.

Esse reclamo, essa deliberação, nasceu das discussões ardorosas, foi uma concepção sublime, que, ás vezes na vertigem da duvida, [illegible] o mundo nos instinctos, generoso e [illegible].

A [illegible] Humaytá por ordem superior [illegible] não ha julgar, [illegible] da guerra [illegible] crenças.

E' [illegible] a meia noite de dezenove de fevereiro.

Uma divisão dos nossos encouraçados seguiria neste dia o destino sobre que vertearam tantos pensamentos, tanto receio, tanta fatalidade, tão vivas crenças, tanto enthusiasmo; e tudo isso quasi deixou sempre o destino, sobre que pesou, figuradamente, um grande e forte cerebro moral, o motor de tantas concepções!

E' que nessas frontes generosas, em muitas das quaes reflecte o talento, transverberava mais sublime o enthusiasmo do que as convicções que só os factos ministram.

Era uma fronte para ser laureada — a do nosso chefe Delphim.

Qualquer que fosse o destino ulterior da guerra, quando não fosse anachronismo, seria absurdo deixar que o proprio Cambrone, só elle, applaudisse o seu heroismo hellenico em Warteloo perdido.

Este facto foi apenas para conduzir a este outro: Entre a victoria de uma batalha e o valor ao heroismo, ha tanta differença como entre um soldado e um exercito.

A victoria é o ultimo limite que visa o exercito.

O valor e heroismo são as extremas aspirações do soldado; que importa o mais para o glorioso titulo?

A jornada de Humaytá tem o seu horisonte distincto e na luz della destaca-se tudo que é desta jornada gloriosa.

A luz desta gloria cinge de uma aura rutilante a marinha.

A terceira divisão composta dos encouraçados *Bahia*, *Barroso*, *Tamandaré* e monitores *Pará*, *Alagôas* e *Rio-Grande*, lá seguiram a esse grande destino.

Era um prover solicito o do Exm. almirante. Não ha nega-lo; pesava-lhe a responsabilidade sobre a consciencia, sobre os brios, sobre sua posição altiva:

Oh! Um sopro do opprobrio, por brando, inflamma a honra.

VII

Todas as situações teem seus instinctos. As que são um pouco duvidosas, ainda que para bem poucos, teem prudencias em linha recta, permitta-se-nos o dizer, e temeridades em curvas.

O destino involve os fortes de fé.

O espirito humano curva a fronte diante do pedestal do incomprehensivel.

Quem conhece o equilibrio atomico?

O microscopio penetrou a sombra até o arcano do infinitamente pequeno. O telescopio abraça mundos de luzes na sombra indifinida. Há muita treva fóra nós!

Extasia ainda contemplar a relação dos affectos para com o infinito; mas tudo tem um horisonte commensuravel!

Defronte daquella fortaleza, se se extrahe a resultante de todos os presentimentos, havia alguma cousa de menos do que uma certeza, e de mais do que uma duvida.

Por detraz de um nimbus o pensamento abnegando visára a gloria.

As instrucções do Exm. almirante vieram dar a senha da nossa partida.

Foi designada para esse fim a madrugada de 19 de fevereiro.

Foi escolhida a escuridão da noute; não ha julgar o olhar do inimigo balbuciaria nas trévas. Da sombra se irradiaria rutilante a victoria.

A divisão ia avançar. Tinha ella posição junto a essa base de operações nossas, chamada porto Elizario; devia avançar segundo as instrucções, até debaixo das baterias do Tayi. Assim seu destino seria sem perturbação.

Seguia á testa da linha o *Barroso* com o monitor *Rio-Grande* no costado de bb, e successivamente, o *Bahia* onde vinha o chefe com o *Alagôas*, e o *Tamandaré* com o *Pará*. Qualquer dos nossos navios, ao escassear o tempo para meia noute, era o labaro da mocidade, da saude, da felicidade á desdobrar suas azas brancas no espaço livre das aspirações! Além estava o Brasil na sua esphera de humanidade, além a consciencia: que importaria depois até a ingratidão.

Ha attitudes que se póde chamar de verticaes.

Logo depois a divisão sulcara bizarra essas aguas que vinham de Humaitá correntes

A's tres horas da madrugada se aproximara e la da segunda divisão, ou divisão de protecção.

O *Barroso* intestara veloz. Ia sublime em seu destino.

A emoção desenhou seu bello remanso ondulado á flor desses peitos tenros ao sopro vivido dos brios.

Logo ao nosso travez visamos, por entre a claridão mysteriosa do lugar nublado, a vultuosa sombra negra do *Lima Barros*; mas ao largo os outros navios da segunda divisão.

O *Lima Barros* e o *Silvado* iam mover-se; iam se aproximar das primeiras peças de Humaitá; ganhariam a distancia necessaria dahi para atirarem com precisão e distrahir o inimigo.

As certeiras pontarias, não, não despedaçariam, por certo, o dorso desse animal gigante vertebrado, nem lhes asphixiariam as baforadas de flamma e desastre em sua sanha!

Não lhes negamos o poder de contundi-lo, se se pode assim dizer, e de, até certo ponto, deixar o livre uso das suas bocas de fogo.

E' esta uma verdade bem util. A tradicção deve ser pura para ser livre a mocidade que deve mirar em fonte limpida o reflexo do futuro.

Na altura em que se achava o *Barroso* defronte do navio almirante, sem distinguir na cerração da noute os demais da divisão, era mister espera-los.

A necessidade da ordem, mais do que nunca, fazia-se palpitante agora. Estavamos a investir com arrojo o passo de flagrante.

Os navios da divisão deviam de seguir em certa distancia necessaria. O commandante do *Barroso* o capitão tenente Silveira da Motta, ardia em desejos de cumprir sua missão: que o ateste sua officialidade.

Entretanto era mister esperar o restante da divisão e esperou-a por tres quartos de hora.

O *Bahia* vinha governando mal. O distincto commandante, enquanto demorava, mandou um official junto ao excellentissimo almirante, [illegible] os seus ardentes desejos de seguir, [illegible].

[illegible] os demais navios o [illegible] almirante ordenou que avançassem!

O prazer inundou-nos.

Nada ha de mais triste do que ver-se um idéal nobre sumir-se em trévas!

Por qualquer motivo generoso e humano tomar o vôo das aguias montezas, e subito demorar como as aves da planura...

Oh! é bem doloroso!

A luz do dia trahiria nossa commissão.

Ninguem vacillou, pois, em ir avante; houve uma desordem de lugar na ordem dos navios.

VIII

A cadêa passada em Humaitá como o dorso destruidor de um vertebrado colosso, os torpedos como as branchias do monstro semi-immerso para expiar a flamma e o desastre, tudo isso ficou mais immerso ainda pela mão da Divina Providencia.

Quem ha que o assevere antes de lá ser?

Em vez dos lenhos rotos pela deflagração, em vez do echo agoureiro a denunciar a morte e as agonias, em vez do crepe no coração, a victoria surgiu radiante e amena.

O dorso do vertebradro estava submerso; mercê da Divina Providencia.

E a divisão confirmou seu titulo altivo de avançada! Mais um louro cingia a marinha, um louro arrancado das muralhas agrestes, afogadas em plena escuridão, ás cleridões indicisas dos raios dos tiros.

Simpathiso com a missão do navio testa. Terá elle a sorte da columna brava que tresala o fosso, da onda viva que se arroja no reducto.

O que lá existe? Ninguem o sabe ao certo.

O bravo Maurity repassou essa fortaleza no seu modesto monitor, em tamanho.

Sublime coragem! Arsou de novo com as baterias inimigas em plena aura.

A nossa missão estava cumprida.

A inquisição de civilisação dos homens barbaros não nos pode vestir de sambenito então.

Todos tinham vivido firmes e nobres em seus postos correlativos.

Todos eram felizes nesse momento.

Não era a aurora, era a alva; momento sublime e feroz! Algumas constellações aqui e acolá no azul pallido e profundo, a terra toda negra, o seu todo branco, um estremecimento por toda a parte, a mysteriosa penetração do crepusculo. Sublime momento que se substituia ao horisonte artisticamente incendiado que dos campos do exercito contemplavam os nossos irmãos a saudarem a victoria.

Os topicos da guerra continuarão.

A' bordo do encouraçado *Barroso*, 23 de março de 1868.

DR. MANOEL JOAQUIM SARAIVA.

A expedição da Abyssinia

A gravidade dos interesses commerciaes de que é centro o mar Vermelho, desde muito attrahio a attenção das potencias europeas para os paizes que alli formam littoral. O Egypto e a grande Arabia vieram carregar com outros problemas a questão do Oriente, já tão cheia de complicações e aventuras. Isolada por uma muralha de montanhas, a Abyssinia tinha ficado fóra das lutas diplomaticas: o seu conflicto com a Inglaterra arranca-a hoje da sua obscuridade para traze-la á arena das rivalidades occidentaes. Dar-lhe-ha isto a vida ou a morte? Regenerar-se-ha ella ao contacto da civilisação ou será esmagada pelo choque desta força que destróe tudo aquillo que não fecunda?

I

São conhecidos os acontecimentos que obrigaram a Grã-Bretanha a mandar um corpo expedicionario á costa da Abyssinia. O Sr. Cameron, consul inglez junto do rei Theodoro, fez em 1862 uma longa excursão dos districtos algodoeiros do Alto Nilo para os estudar no ponto de vista do seu governo.

A viagem excitou a desconfiança do *negus* que, inimigo declarado do Egypto, via com olhos tanto mais ciosos as relações do gabinete de Londres com aquella potencia, quanto que elle proprio mandára uma mensagem á rainha Victoria sem receber nenhuma resposta. A frieza do acolhimento que o agente britanico recebeu quando voltou presagiava um rompimento, que as complicações religiosas deviam tornar de-abrido.

Theodoro supportava com mal disfarçada impaciencia a propaganda dos missionarios protestantes; gostava de os humilhar aos olhos dos abexins, exigindo delles as cousas mais oppostas á santidade do ministerio evangelico; depois de os haver empregado em fundir canhões, fe-los fabricar aguardente, quando lá chegou um homem conhecido pelo ardor das suas convicções e energia do seu caracter, o reverendo Stern, bispo da alta igreja anglicana. Não se podia esperar desse prelado a submissão servil a que os seus correligionarios deviam a tolerancia de que eram objectos.

Já os missionarios catholicos, amados e respeitados no paiz, onde a sua doutrina fazia numerosos proselytos, tinham sido expulsos pelo negus, que queria conciliar-se com o clero abexim e temia a ingerencia do occidente. « Conheço a tactica dos vossos governos europeus, dissera elle ao consul de França, que lhe fazia reclamações a respeito; mandam missionarios, depois consules para apoiar os missionarios, depois batalhões para sustentar os consules. Não sou nenhum rajah da India para ser tratado assim; prefiro tratar logo com os batalhões.» E o agente diplomatico deveu a uma prompta retirada a vida e a liberdade.

Menos inspirado, o Sr. Stern ousou affrontar a autoridade conservando-se em Gondar, quando recebeu ordem para embarcar em Massuah. Theodoro soube disso; mas conteve o seu resentimento: « Offendeste-me gravemente, disse elle, não usando da licença que vos dei de abandonar os meus estados. Perdoo-vos porque sois estrangeiro; quanto aos meus subditos que deviam ter-vos aconselhado, esses serão punidos.» Dous criados de confiança do Sr. Stern foram tão desapiedadamente espancados que vieram a succumbir.

Ao mesmo tempo davão-se buscas em casa de membros de sociedades biblicas inglezas e achavam-se lá grande porção de cartas e notas intimas, em que o negus era maltratado. A idéa de ser apresentado á Europa com tão desfavoravel rosto, causou-lhe verdadeiro horror. Poz a ferros todo o pessoal da missão protestante, e vendo desde então os inglezes como seus inimigos, ex[illegible] proprio o consul Cameron, [illegible] quartel general. O governo [illegible] impressionou-se com a sorte do seu agente; a rainha escreveu por sua mão uma carta que o Sr. Rassam, secretario que foi do residente inglez em Aden, teve por missão entregar ao negus; ia tambem autorisado a prometter que da Europa irião operarios encarregados de instruir os indigenas no fabrico de armas de fogo. Nada pôde acalmar o irascivel Theodoro. Recebeu o Sr. Rassam com benevolencia, mas declarou que não soltaria o consul.

Começava o conflicto a fazer grande barulho na camara dos communs. O ministerio vivamente accusado de ter, pela imprudencia da sua politica, produzido as complicações actuaes, defendeu-se deitando a censura á conta do Sr. Cameron que o não informara do verdadeiro estado das cousas.

O que principalmente preoccupava a opinião publica era ver a Inglaterra humilhada na pessoa de um dos seus representantes. Que um consul de França ultrapasse as suas instrucções, ou que, em virtude de ordens que lhe sejão dadas, dê algum passo comprometedor, o governo desaprova o consul e nada mais.

Na Inglaterra, não se fazem as cousas assim; antes da prudencia, e ás vezes, cumpre dize-lo, antes da justiça, pesão-se os interesses do paiz, a sua influencia, a sua grandeza. Em qualquer lugar que seja, o agente representa a Gram-Bretanha, deve ser respeitado como ella. Quando os consules inglezes fallam, são ouvidos, sentem-se fortes para proteger os seus nacionaes, e estes, em toda a parte inviolaveis, estendem rapidamente pela face do globo o seu commercio e as suas emprezas.

Foi pois com doloroso pasmo que em Londres se soube da prisão do Sr. Rassan, cuja desgraça viera logo após o curto favor. Theodoro não ignorava as consequencias provaveis desta violação do direito das gentes: « Venhão os inglezes, se querem, disse elle com altivez; eu não sou mulher para ter medo de lutar.»

Estava fechada a via das negociações; não restava á Gram-Bretanha outro meio senão o das armas para obter a liberdade dos captivos. Devemos dizer em louvor da Inglaterra, — se ao principio commetteu algumas imprudencias, nada poupou depois para acabar com o conflicto levantado entre ella e o monarcha africano.

Infelizmente Theodoro, persuadido de que as nações europeas nos suas relações com os Estados orientaes são guiadas por espirito de invasão e conquista, fez-se de mouco e todas as palavras de conciliação, e atrahio sobre sua cabeça o perigo que podia conjurar.

Desde alguns mezes tiveram se consideraveis preparativos nas possessões da India. Numerosa esquadra transportou a Massuah e á bahia de Annesley um corpo expedicionario composto de 10,000 soldados de tropas britannicas, e 25,000 indigenas do Tenjad que devem prestar grandes serviços n'uma guerra deste genero por sua agilidade e energia; acrescente-se a este numero, já consideravel, mais uns 30,000 homens que devem acompanhar por varios titulos o exercito, uns como conductores de animaes, outros como prepostos dos mantimentos, e ninguem se espantará com as enormes despezas da expedição. Não bastam certamente para ella os dous milhões esterlinos votados pela camara, nem se podem fixar o limite dos sacrificios que a Inglaterra vai fazer.

II.

Para que o leitor acompanhe todas as phases desta luta vamos fazer um ligeiro esboço da configuração da Abyssinia, da sua historia e do seu estado actual.

Existe ao sul da vasta região areosa que forma o nordeste da Africa, a dous mil pés acima das planicies vizinhas, uma chapada com 150 a 200 leguas de comprimento e quasi igual largura. E' a Abyssinia ou antiga Ethyopia, bem decabida hoje da sua grandeza passada e abrigada nessa fortaleza natural, para onde só se pode subir por meio de gargantas estreitas e perigosas. Os seus reis, outr'ora senhores das ribeiras do mar Vermelho, estendiam a sua dominação pelo interior das terras até o Atbara e até ao Nilo; mas cercados por todos os lados pelo islamismo, viram cahir os seus portos nas mãos dos turcos; depois as ferteis provincias do oeste, e entre outras o Gallabat, passaram ao jugo do Egypto. Os declives montanhosos da chapada umas independentes, outras ligadas ao imperio por um fraco laço feudal, todas animadas de profundo odio contra o governo de Cairo que, ha meio seculo, procura, mas em vão, submettel-as, porque ellas são as unicas barreiras entre elle e o fim confessado da sua ambição, a conquista de Gondar. Em presença de um tal estado de cousas, comprehende-se que as viagens do Sr. Cameron as provincias egypicias despertassem o ciume de Theodoro e o dispuzessem ás violencias que commoveram a Europa.

A riqueza da Abyssinia explica as cobiças de que ella é objecto. No meio das arêas ardentes da Africa offerece ella uma admiravel mistura do clima da Europa e da luxuriante vegetação tropical. Graças á elevação do solo, o ar é tão fresco, salubre e fortificante, que o viajante pode fazer longas marchas sem soffrer calor; encontram se as mais diversas producções naquella abençoada terra; tal região, mais alta, presta-se a todas as culturas do centro da França; tal outra, mais baixa, ostenta com orgulho os seus campos de *dourah* (milho), bosques de palmeiras, de tamarineiros, e de sycomoros.

A abundancia das aguas não contrasta menos com aridez dos paizes confiantes. « A chapada abexim ou *Dega*, diz o Sr. Lejean, é cortada por cento e vinte rios, e mais quatro mil ribeiros divididos quasi igualmente entre as bacias dos dous grandes rios, o Abai e o Taccarré, dos quaes o primeiro atravessa o comprido e profundo lago Bana, vasta cratera volcanica de dez leguas de diametro. Ao pé e ao longo do Dega desenvolvem-se as florestas da *Kolla*, terras baixas, quentes, insalubres, que o homem abandona prudentemente aos animaes ferozes, e que dão á Abysinia um cinto natural não menos temido que as suas gargantas e asperas montanhas.

Bastante elevado do lado mar Vermelho, a chapada abaixa-se para o interior das terras os chefes da expedição ingleza tiveram ao principio a idéa de aproveitar a boa vontade do Egypto para tacar a Abyssynia pelo oeste, mas esse projecto reconheceu-se que era impraticavel. Com effeito, era preciso atravessar o arido deserto da Nubia, expor-se a grandes privações, para surgir em frente de montanhas cujo accesso ainda era difficil e defendidas pelas tribus hostis de que fallemos; o general Napier tomou uma sabia resolução fazendo desembarcar as suas tropas em Zoulla, e encaminhando-as directamente a Devra Tabor, quartel general do negus.

« Onde podem estar dous homens em pé, pode passar um exercito, » disia Napoleão. O essencial é proseguir rapidamente nas operações, a fim de que o exercito não seja sorprehendido pela estação das chuvas tão perigosa naquellas latitudes. Os menores ribeiros, transformados em torrentes impetuosas, precipitão se então com furor nas gargantas profundas arrastando tudo comsigo; a cheia é as vezes tão subita que os proprios indigenas se deixão sorprehender pelas aguas.

N'um dos ultimos estios, acampava Theodoro com as suas tropas no valle Bachilokollâ estreita, apertada entre duas muralhas gigantescas, como a maior parte dos rios do paiz. Para achar alguma frescura, e ficar ao alcance da herva e da lenha, grande numero de abexins levantarão as tendas no leito quasi secco do rio. De subito um rumor, surdo, terrivel semelhante ao rugir do trovão, retinio ao longe. Não podião enganar-se os soldados; sem duvida chovêra nas terras altas, e aquelle som era o rugido das aguas prestes a cahir sobre elles. Apanharão as lanças e broques, sellarão n'um instante os cavallos, emquanto as mulheres reunião as bagagens á pressa, e todos correrão para os rochedos, pracurando adrir passagem.

Infelizmente os caminhos erão carreiros quando muito para cabras; os fugitivos, arrastados pelo perigo, agrupavão-se na estrada dos caminhos, empurravão-se uns aos outros no meio da desordem impossivel de descrever. As ondas espumantes vinhão chegando, semelhantes a enormes rochedos, varrendo as arvores como se forão hervas rasteiras, e os batalhões como se forão formigas.

Espectadores impotentes do desastre, os soldados que haviam conseguido chegar ás eminencias soltaram um grito de terror quando passou a torrente; levando confusamente homens, mulheres, crianças, animaes de sella e de carga. Horas depois, o rio lançava á margem um milhar de cadaveres.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

E' do Sr. Miguel Fontoura esta poesia:

Meu desejo.

Como ao pranto gelado da noite
Abre a linda açucena o bello,
De teus olhos ás perolas paras
Assim abre-se meu coração!

Eu te amo, como ama o regato,
Onde á sede chegara o biquinho
O plumoso cantor da natura,
O mimoso gentil passarinho.

Eu te amo qual nauta perdido
Ama a serra que ergue-se além...
Como um sonho juncado de rosas
Ama a escrava que angustia só tem.

Eu te amo como ama a florinha
O orvalho aprasivel dos céus;
Porque és minha idéa sublime
Se inda és mais — um sorriso de Deus.

Eu te amo; tú és a violeta,
Eu abelha: teu mel me seduz;
Eu o lyrio singelo dos campos,
Tú o sol que me esmaltas de luz.

Carolina eu te amo, e se fujo
Deste amor que me abraza em segredo,
E que eu tenho desejos de moço,
Tú és bella, de mim tenho medo.

Só se um dia, vestida de noiva,
Minha mão tua dextra apertar;
Em um leito de dalhas coberto,
Eu sentir n'outra vida acordar:

De teus olhos na langue pupila,
Poderei me fartar de recreio;
Meus desejos formosa sem susto
Poderei confiar de teu seio.

Mas, agora, se fujo das chammas,
Deste amor que me abraza em segredo,
E' que eu tenho desejos de moço,
Tú és bella, de mim tenho medo.

LEI DE IMPRENSA EM VERSO. — A lei da imprensa, que actualmente se discute em França, foi posta em verso por um poeta popular, anonymo, sob o titulo de *Mandamentos da imprensa*.

Essa poesia, pela sua concisão, tem feito furor e corre pelas mãos de todos em Paris. Ella vale bem um artigo de fundo.

1.° Ao estabelecer-se prestará
A fiança competente.

2.° Os direitos pagará
Ao fisco diariamente.

3.° Jámais censurará
Do governo sabia gente.

4.° As camaras respeitará
E aos ministros igualmente.

5.° Do cidadão nada dirá
Sem saber s'elle consente.

6.° Ruim emprego não dará
A' luz exactamente.

7.° Em faltando soffrerá
Prisão e multa incontinente.

8.° Cada multa metterá
N'um terço da fiança o dente.

9.° Dos direitos d'eleitor será
Privado p'ra ficar contente.

10. O tribunal te suspenderá
Por seis mezes provisoriamente.

11. E mesmo te demittirá
Se quizer definitivamente.

12. Com taes reservas poderá
Fallar e escrever livremente.

TIP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL